



GUIA MAIS PAIC

de Orientações para Implementação do
Ensino Híbrido e do Retorno Presencial



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GUIA MAIS PAIC

de Orientações para Implementação do
Ensino Híbrido e do Retorno Presencial



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ficha Técnica

Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Bruna Alves Leão

Coordenadora de Cooperação com os Municípios (COPEM)

Francisca Aparecida Prado Pinto

Coordenadora de Educação e Promoção Social (COEPS)

Luiza Aurélia Teixeira

Presidente da UNDIME Ceará

EQUIPE GESTORA DA COPEM

Marília Gaspar Alan e Silva

Articulador Regional COPEM

Felipe Kokay Farias

Orientador Anos Iniciais COPEM

Rakell Leiry Cunha Brito

Gerente Ciclo de Alfabetização COPEM

Caniggia Carneiro Pereira

Gerente 4º e 5º ano COPEM

Izabelle de Vasconcelos Costa

Orientadora Anos Finais COPEM

Idelson de Almeida Paiva Júnior

Orientador Cemup COPEM

Caio Freire Zirlis

Analista de Gestão COPEM

EQUIPE GESTORA DO PROJETO

Bruna Alves Leão

Caio Freire Zirlis

Marília Gaspar Alan e Silva

ELABORADORES

Bruna Alves Leão

Caio Freire Zirlis

Canniggia Carneiro Pereira

Cintya Kelly Barroso Oliveira

Galça Freire Costa de V. Carneiro

Maria Angélica Sales da Silva

Maria Cílvia Queiroz

Marília Gaspar Alan e Silva

Rafaella Fernandes de Araújo

Rakell Leiry Cunha Brito

Sandra Maria Soeiro Dias

Tábita Viana Cavalcante

REVISORES

Ana Paula Silva Vieira

Bruna Alves Leão

Caio Freire Zirlis

Cintia Rodrigues Araújo Coelho

Izabelle de Vasconcelos Costa

Marília Gaspar Alan e Silva

DESIGN

Alexandre Jales

LEITORES CRÍTICOS

Maricelia Damasceno Rocha Parente

Orientadora da CECOM/CREDE 01

Rafael Brunno Barroso Soares

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 01

Efrem Teixeira Gomes

Orientador da CECOM/CREDE 02

Luiz Felipe Araújo Azevedo

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 02

Kátia Regina Carvalho da Cruz Oliveira

Orientadora da CECOM/CREDE 03

Edna de Jesus Araújo Miranda Carvalho

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 03

Maria Vanda Pereira dos Santos

Orientadora da CECOM/CREDE 04

Júlia Lúcia de Araújo

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 04

Sara da Silva Sousa

Orientadora da CECOM/CREDE 05

Rayca Thielle Fernandes de Lima

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 05

Jefferson dos Santos Costa

Orientador da CECOM/CREDE 06

Maria das Dores Rocha de Sousa

Orientadora da CECOM/CREDE 07

Gilzana Barroso Uchoa

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 07

Maria Edineide Silvino Rodrigues

Orientadora da CECOM/CREDE 08

Maria Erislene Almeida da Mata

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 08

Elisvaldo Oliveira Silva

Orientador da CECOM/CREDE 09

Danielle Souza de Souza Lima

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 09

Francisca Francileide de Oliveira

Orientadora da CECOM/CREDE 10

Monalisa de Paula Chaves

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 10

Maria Aída Vaz dos Santos

Orientadora da CECOM/CREDE 11

Leonilia Maria Moraes Sabino

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 11

Janaína Silveira de Sousa

Orientadora da CECOM/CREDE 12

Luiza Maria Bezerra Holanda

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 12

Manoelzito Ximenes Gomes Filho

Orientador da CECOM/CREDE 13

Willian Rodrigues Lopes

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 13

Maria Socorro Bezerra Leal

Orientador da CECOM/CREDE 14

Eranteuma Holanda Pinheiro Silva

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 14

Dellmo Kaleb Sindeaux Torres

Orientador da CECOM/CREDE 15

Marlícia Fernandes de Oliveira

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 15

Antonia Vanderlucy de Oliveira da Silva

Orientadora da CECOM/CREDE 16

Adriana Oliveira de Souza

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 16

Antônio Jean Lucas Pereira

Orientador da CECOM/CREDE 17

Thialita Gomes Rufino

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 17

Tarciana Correia de Moura

Orientadora da CECOM/CREDE 18

Marta Régia Frutuozo Alcântara Alencar

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 18

Lavina Maria Soares

Orientadora da CECOM/CREDE 19

Denise Pedroso de Moraes

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 19

Francisca Liliane dos Santos

Orientadora da CECOM/CREDE 20

Dezangela Aguiar Moreira

Gerente Regional MAIS PAIC da CREDE 20

Sumário

1. Apresentação	
2. Introdução	9
3. Contexto da Pandemia da COVID-19	10
3.1 Recuperação da Aprendizagem como Política Contínua	
4. Ensino Híbrido	12
4.1 Características dos modelos de Ensino Híbrido	
5. Metodologias Inovadoras	17
6. Orientações Legais para o Retorno do Ensino	20
6.1 Orientações e Protocolos de Saúde	
7. Estruturação da Escola para o Retorno Presencial	22
7.1 Diagnóstico Estrutural e de Aprendizagem	
7.2 Espaço de Aprendizagem	
7.3 Organização do Horário Escolar	
8. Planejamento Pedagógico de Implantação do Modelo de Ensino Híbrido e Retorno Presencial	28
8.1 Proposta de plano para o Ciclo de Alfabetização	
8.2 Proposta de plano para o 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental	
8.3 Rotação Individual	
9. Considerações Finais	39
Referências Bibliográficas	40
Apêndice (Planos de Conteúdo preenchidos)	41

Apresentação

Caro Leitor(a),

É com alegria que a **Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa e a União dos Dirigentes Municipais de Educação do Ceará** apresenta este guia, construído coletivamente, em diálogo com as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação, e que possui um objetivo único: servir como instrumento para auxiliar, apoiar e orientar as redes municipais no planejamento do retorno presencial do ensino, no momento oportuno. Entretanto, este guia também poderá auxiliar, as estratégias de ensino remoto, que estão sendo utilizadas no atual momento, visto que o Ensino Híbrido poderá contribuir com os métodos de agrupamento dos alunos e direcionamento das atividades pelos professores.

Ainda que sigamos com grandes incertezas em relação ao futuro, podemos olhar para o passado, desde o início da pandemia, e lembrar o poder e a relevância que a Escola tem de, fisicamente, permitir a melhor condição para o desenvolvimento da aprendizagem dos nossos alunos. E, nesse sentido, discutirmos e avaliarmos as possibilidades de implementação do Ensino Híbrido é caminharmos em direção ao que poderá fazer a diferença na vida dos nossos estudantes, na perspectiva de oferecermos uma educação de qualidade.

Essa é uma reflexão necessária que subsidiará um importante momento de planejamento, fundamental para voltarmos, quando possível, ao ensino presencial com responsabilidade, segurança e dentro dos limites e determinações legais. Assim, garantimos uma aprendizagem efetiva e de qualidade, colocando nossos(as) alunos(as) no centro do processo.

Desejamos a todos e todas uma ótima leitura!

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Cooperação
com os Municípios

Luíza Aurélio Teixeira

Presidente da UNDIME Ceará

Oi, sou a **professora Socorro!** Vou auxiliar com as reflexões das questões pedagógicas e uso de recursos sugeridos neste guia, a fim de ajudar os professores a planejar suas aulas para o contexto do ensino híbrido e retorno do ensino presencial.



Oi, sou a **gestora escolar Maria!** Irei ajudar com as reflexões pertinentes à gestão escolar neste guia, a fim de auxiliar meus colegas gestores sobre pontos importantes de organização e planejamento para implementação do Ensino Híbrido e retorno do ensino presencial.

Introdução

Caro Leitor(a),

O Guia Mais PAIC de Orientações para Implementação do Ensino Híbrido (EH) e do Retorno Presencial foi construído com o objetivo de apoiar as redes municipais no planejamento e organização dos processos educativos nas escolas, para o momento de transição do ensino remoto para o ensino presencial. Entendemos que as escolas sempre terão espaço para os diversos formatos descobertos durante essa transformação vivenciada pela educação, e continuarão se transformando para atender cada vez melhor os nossos alunos

Para cumprir esse propósito, o presente documento foi cuidadosamente construído de forma colaborativa e participativa, buscando oferecer subsídios e reflexões aos tomadores de decisão e profissionais da educação, de forma prática e objetiva, a fim de que possam identificar quais os pontos fundamentais e prementes que precisamos considerar para a organização do retorno ao ensino presencial. Neste sentido, o documento irá explorar as possibilidades e modelos do Ensino Híbrido (EH), considerando também as particularidades, os desafios e as determinações legais impostas pela pandemia, para então oferecer orientações concretas e embasadas acerca das diferentes possibilidades de execução desse planejamento.

O documento traz, inicialmente, o “Contexto da Pandemia da COVID-19”, a fim de que possamos analisar o nosso ponto de partida e os eventuais problemas ocasionados por esse cenário para a educação. Em seguida, destaca a “Recuperação da Aprendizagem como Política Contínua” como um dos nossos principais focos para o ano de 2021. Na próxima seção, inicia-se o processo de discussão sobre o Ensino Híbrido, apresentando o conceito e as características principais dessa modalidade de ensino. Logo em seguida, temos a seção que trata das “Metodologias Inovadoras”, as quais contribuem sobremaneira a construção do conhecimento pelos alunos. Um pouco mais adiante temos as “Orientações Legais para o Retorno do Ensino”, seção na qual iremos discutir questões e possibilidades do retorno, levando em consideração as diretrizes sanitárias. Na seção seguinte, trataremos da “Estruturação da Escola para o Retorno Presencial”, momento em que traçaremos estratégias para esse retorno do ponto de vista da gestão escolar. Depois disso, nos dedicaremos ao “Planejamento Pedagógico de Implantação do Modelo de Ensino Híbrido e Retorno Presencial”, trazendo uma perspectiva de aplicação do Ensino Híbrido no contexto de sala de aula, orientando o professor na organização dos seus grupos, trazendo possibilidades de planos de conteúdo e apresentando estratégias de acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Por fim, tecemos as considerações finais sobre o que foi exposto, numa perspectiva de termos contribuído com a organização, planejamento e possível implementação dessa modalidade de ensino.

**“Educar é impregnar de sentido
o que fazemos a cada instante!”**

Paulo Freire

3. Contexto da Pandemia da COVID-19

A necessidade do isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19) gerou impactos graves e sem precedentes para toda a Educação Básica, impossibilitando estudantes do Brasil e do mundo de frequentarem a escola presencialmente. Com objetivo de preservar e garantir o direito à educação diante desse cenário inédito, as escolas tiveram rapidamente que se adaptar, passando a adotar diversas estratégias para a manutenção da oferta da educação, a despeito da impossibilidade do atendimento presencial.

Assim, praticamente todas as redes de educação passaram a adotar diversas estratégias de transmissão de aulas pela internet, TV e rádio; passaram a usar diversos ambientes virtuais; e a distribuir materiais didáticos digitais e impressos, entre outras ações. Essas estratégias tiveram como alicerce, principalmente, a prestação de auxílio remoto e a introdução de novas técnicas e metodologias de aprendizagem, intermediadas, sobretudo, pelas tecnologias digitais. No entanto, a digitalização do ensino ficou limitada a dois fatores: falta de acesso à internet e falta de local apropriado para a realização dos estudos.

Se de um lado as escolas e professores buscavam de toda forma manter contato com os alunos e ensinar por meio de estratégias de ensino remoto; do outro, os estudantes e familiares esbarravam, principalmente, na **falta de acesso à internet e na falta de local adequado para a realização dos estudos.**



DADO: 4,3 milhões de estudantes brasileiros entraram na pandemia sem acesso à internet¹

Impactos causados pela pandemia nas redes municipais de Educação:

- **Suspensão de aulas presenciais;**
- **Dificuldade de mediação pedagógica nos processos educacionais;**
- **Menor tempo para realização das tarefas;**
- **Dificuldade de assistência aos alunos;**
- **Limitação na disponibilidade de recursos tecnológicos por professores e alunos;**
- **Modificação do tempo pedagógico.**

1. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2021/04/segundo-ibge-43-milhoes-de-estudantes-brasileiros-entraram-na-pandemia-sem-acesso-a-internet.shtml> (acessado em 04/04/2021).

Com base nessas questões, podemos perceber o prejuízo que pode ter sido causado aos nossos estudantes e as lacunas de aprendizagem que estão sendo deixadas neles, em função de uma pandemia que se estende pelo ano de 2021. Hoje se faz ainda mais presente a necessidade de se discutir estratégias pedagógicas que auxiliem na diminuição das dificuldades de aprendizagem geradas por esse contexto. Sendo assim, destacamos como principal ação da COPEM para este ano o estudo de ações e possibilidades com o foco na recuperação da aprendizagem.

3.1 Recuperação da Aprendizagem como Política Contínua

O contexto decorrente da pandemia da COVID-19 gerou realidades ainda mais desiguais dentro do ambiente educacional. Nesse novo cenário, o ensino passou a ser preponderantemente mediado por recursos digitais e fez com que a escola deixasse de oferecer condições isonômicas de acesso para os alunos. Tal fato contribuiu sobremaneira para que a Secretaria da Educação do Ceará publicasse em 2020 o **Guia de Possibilidades**, o qual destacou diversos perfis de acesso ao ensino por parte do aluno. Esse documento foi de extrema importância para que as redes públicas de ensino pudessem identificar o cenário nas suas escolas e analisar a forma como os seus alunos tinham acesso aos conteúdos das aulas, para, a partir daí, traçar estratégias de alcance para eles.

Entretanto, para o ano de 2021, é preciso pensar para além das condições de acesso dos estudantes, é necessário refletir sobre os impactos que a sua falta provocou na aprendizagem dos alunos e sobre o seu reflexo nas séries futuras. Por esse motivo, acreditamos na relevância de um diagnóstico das redes, a fim de que elas consigam identificar o cenário no qual os seus alunos se encontram e que possam traçar estratégias de recuperação da aprendizagem, levando em consideração um continuum curricular. Para tanto, elencamos a seguir alguns pontos de relevância a serem levados em consideração no momento da tomada de decisão por parte das redes de ensino.

Acesse o Guia de Possibilidades, clicando no link ao lado: <https://bit.ly/3iwMKTb>



Avaliação diagnóstica e suporte pedagógico

A avaliação diagnóstica é fator determinante para saber em que nível o estudante se encontra e se os conhecimentos e habilidades que necessitam estar consolidados para o ano atual foram apreendidos na série anterior. A partir disso, o professor poderá reavaliar o seu plano de curso, bem como o seu planejamento para as turmas, identificando quais objetivos permanecem e que outros necessitarão ser incorporados. E, assim, traçar um plano de execução, focado na realidade dos seus alunos. É importante destacar que, como se trata ainda de um ano letivo atípico para os nossos professores e alunos, o planejamento precisa ser retroalimentado, a partir da evolução dos alunos no decorrer de cada bimestre.

DCRC e OCPC – Foco em habilidades

É importante identificar quais conteúdos, habilidades e estratégias são mais adequadas para o ensino remoto, híbrido ou presencial de acordo com as especificidades de cada componente/ano e com a

realidade de cada escola. Para auxiliar o professor nessa investigação, é imprescindível a utilização das **Orientações Curriculares Prioritárias do Ceará (OCPC)**, um material produzido pelo MAIS PAIC construído a partir do **Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC)** com o objetivo de auxiliar a reorganização das atividades pedagógicas nas redes de ensino e nos municípios do Estado, considerando impacto da pandemia do novo coronavírus.

Através dele, o professor terá acesso a opções de seleção, reorganização, utilização e aplicabilidade de objetos de aprendizagem considerados prioritários, para auxiliar nas atividades pedagógicas das redes de ensino, principalmente, no atual contexto de aprendizagem gerado pela pandemia.

Acesse as OCPCs, clicando no link ao lado: <https://bit.ly/3gltaXC>



Acesse o DCRC, clicando no link ao lado: <https://bit.ly/3wf9N9u>

Diferenciação e personalização

Em função das condições de acesso dos estudantes se mostrarem desiguais, no atual momento, faz-se oportuno que a escola planeje uma rotina que permita o avanço deles em diversos níveis, por meio de estratégias de diferenciação e de personalização da aprendizagem, na qual há a coleta de evidências, de identificação das dificuldades dos estudantes e da criação de trilhas de aprendizagem que poderão contribuir para o enfrentamento dessas desigualdades (ARNETT, 2020).

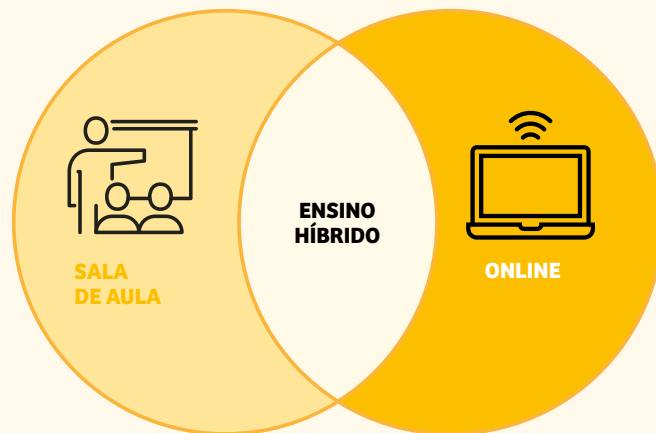
4. Ensino Híbrido

Diante das questões apresentadas, o Ensino Híbrido tem sido levantado como uma metodologia que nos poderá fornecer soluções para a diminuição das desigualdades geradas pela pandemia. Focado na autonomia do estudante, esse modelo nos oferece estratégias sobre como o professor poderá planejar suas aulas, tendo como premissa a complementariedade de ações dele e do aluno. Assim, as aulas são programadas com vistas ao compartilhamento da construção do conteúdo, fortalecendo o protagonismo estudantil e a personalização da aprendizagem.

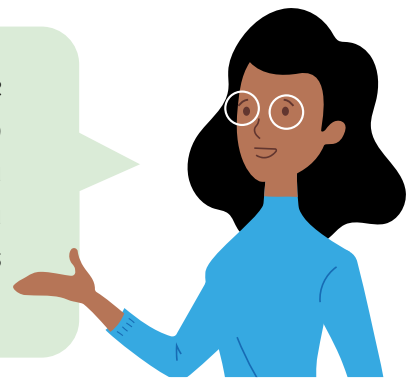
O termo Ensino Híbrido vem do inglês, *blended learning* (aprendizagem misturada) e se refere a uma metodologia ou prática de ensino que combina modelos de aprendizagem online com offline. Segundo a definição do Clayton Christensen Institute dos Estados Unidos, o Ensino Híbrido pode ser compreendido como:

“Um programa de Educação formal no qual um aluno aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, lugar, modo e/ou ritmo do estudo, e pelo menos em parte em uma localidade física supervisionada, fora de sua residência.” (CHRISTENSEN, 2013, p.7)

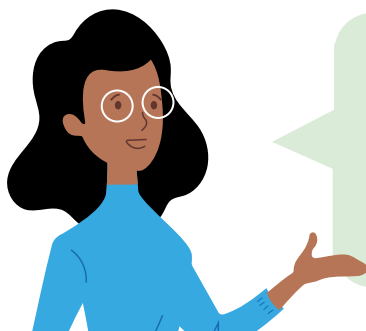
ENSINO HÍBRIDO



As inovações tecnológicas possibilitaram a interação entre alunos e professores em espaços distintos, por meio do uso de plataformas que permitem o encontro síncrono. Dessa forma, é possível que a intermediação pedagógica não ocorra necessariamente no ambiente escolar, ampliando-se assim os espaços de aprendizagem.

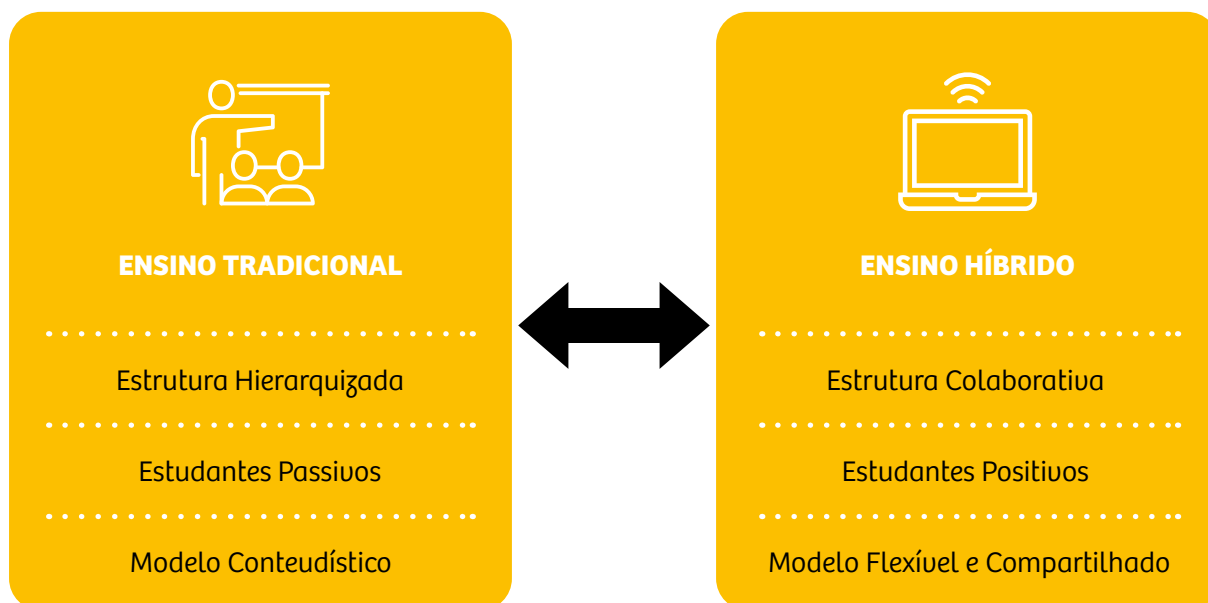


Diante disso, trazemos a seguir uma comparação entre o Ensino Híbrido e o Ensino Tradicional, com o objetivo de fazer com que o professor visualize a diferença que predomina entre os comportamentos e posturas suas, como dos alunos em cada modalidade de ensino. Não pretendemos, ao contrapô-los, propor uma visão estereotipada de ambos, mas apontar como algumas características, ainda ligadas ao Ensino Tradicional, fazem-se presentes em determinados contextos educacionais e como o Ensino Híbrido sugere uma substituição para cada uma delas.



Consideramos contato síncrono aquele que, mediado por algum recurso tecnológico, permite que professor e aluno interajam ao mesmo tempo durante a realização da atividade.

CARACTERÍSTICAS PREDOMINANTES NAS FORMAS DE ENSINO



Como podemos perceber, o Ensino Tradicional pressupõe uma maior centralidade e dependência da figura do professor na transmissão do conhecimento. O Ensino Híbrido, por sua vez, dependerá de uma maior autonomia e proatividade dos alunos, pautado em um modelo mais horizontal, colaborativo e participativo. Ou seja, há uma importante mudança no papel do professor, que passa a ter uma atuação de mediador e facilitador do conhecimento.

Após a apresentação do conceito e das características do Ensino Híbrido, discorreremos a seguir sobre seus modelos. Entretanto, é importante pontuarmos que essa metodologia não foi construída para solucionar os desafios do isolamento social provocados pela COVID-19. Assim, ao utilizarmos o Ensino Híbrido como possibilidade de diminuir as barreiras provocadas pelo contexto de pandemia, precisamos levar em consideração que serão necessárias adaptações, modificações e ajustes dessa modalidade de ensino. Essa questão será aprofundada ao longo deste Guia.

4.1 Características dos modelos de Ensino Híbrido

Os modelos de Ensino Híbrido podem ser agrupados em duas subcategorias ou grupos: os modelos sustentados e os modelos disruptivos. A principal diferença entre eles está na própria definição do nome, os modelos sustentados se apoiam nas características e no formato tradicional de ensino. Já os modelos disruptivos, rompem com os modelos mais tradicionais e demandam um maior esforço do gestor, do professor e do aluno para ser utilizado.

Notem que os diferentes modelos, que serão apresentados a seguir, exigirão do professor e do aluno um maior ou menor grau de autonomia e proatividade no exercício da prática do ensino.



MODELOS SUSTENTADOS

1 - Rotação por estações



- O conteúdo da aula é dividido em estações distintas dentro da sala de aula para desenvolver diferentes objetivos de aprendizagem, mas que funcionam de forma complementar.

- Ao professor caberá o papel de mediar os grupos e dirimir as dúvidas que possam surgir durante o processo.

Característica: Esse modelo reforça a autonomia do aluno ao propiciar situações em que ele adquirirá o conteúdo sozinho ou em pequenos grupos, através de questionamentos, desafios apresentados pelo professor em cada estação.

2 - Laboratório Rotacional



- O conteúdo da aula é dividido em 2 espaços distintos de aprendizagem: um laboratório com uma lista de atividades mediadas por tecnologia digital, e outro na sala de aula com a supervisão do professor.

- Os grupos de alunos irão passar por ambas as estações.

Característica: O modelo faz com que um grupo atue de forma autônoma, com uso de tecnologia digital, e o outro seja assistido pelo professor, que pode reforçar e trabalhar com os conceitos e solucionar dúvidas.

3 - Sala de Aula Invertida



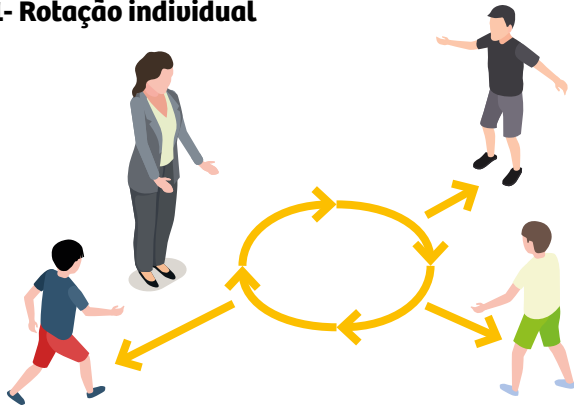
É o modelo que inverte a forma tradicional de desenvolvimento da aprendizagem. O que era feito em casa, agora é feito na escola e vice-versa.

- Neste modelo, o professor envia previamente o material, sendo por meio digital ou por meio de um conteúdo impresso sobre o assunto que será discutido em aula. Ele usa do momento presencial para verificar a aprendizagem do aluno.

Característica: O professor aproveita o momento presencial para sanar dúvidas, reforçar conceitos, aplicar práticas do conhecimento, promover interações em grupo etc. Nesse formato, trabalha-se no aluno uma importante noção de protagonismo de sua aprendizagem, absorvendo o conteúdo de maneira direcionada, porém autônoma.

MODELOS DISRUPTIVOS

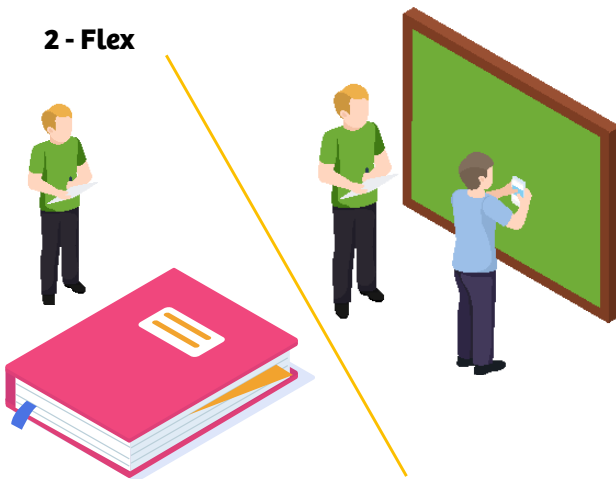
1- Rotação individual



- O professor cria uma lista de atividades e um roteiro personalizado para os estudantes de acordo com suas necessidades individuais.
- A lista de atividades e os recursos utilizados para proposição das situações de aprendizagem dependerão dos perfis e necessidades dos alunos.

Característica: Este modelo atende a realidade atual dos alunos que se encontram em níveis de aprendizagem muito variados. Nessa perspectiva, caberá ao professor/escola propor atividades diferenciadas para os estudantes, de acordo com as necessidades deles.

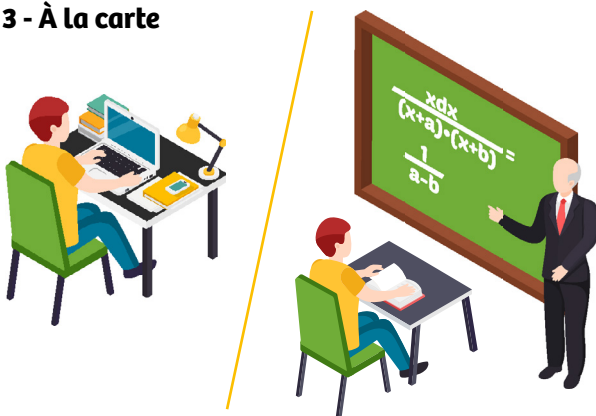
2 - Flex



- O aluno desenvolve suas atividades a partir de roteiros elaborados pelo professor. O estudante parte delas com supervisão e apoio do docente e, em outros momentos, realizando atividades em grupos, com colegas, ou individuais sem nenhuma supervisão.
- É possível flexibilizar as séries e turmas para essas atividades em específico.

Característica: Permite a realização de atividades intercaladas, online e presencial, inclusive com alunos de turmas e séries diferentes.

3 - À la carte



- O estudante é responsável pela organização de seus estudos de acordo com os objetivos gerais e específicos de aprendizagem.
- Os componentes podem ser eletivos, sendo sua oferta totalmente online/remota, cabendo ao professor o apoio pedagógico das atividades.

Característica: Neste modelo, um componente é ofertado de maneira totalmente online/remota, com maior controle do estudante sobre o momento, o local e o tempo de aprendizagem.

4 - Virtual Enriquecido (ou aprimorado)



- O ensino todo é oferecido de maneira remota, mas o estudante vai para a escola, uma ou duas vezes por semana, por exemplo, sendo a periodicidade definida de acordo com o contexto da escola.
- O momento presencial é voltado para a realização de apresentações, discussões, debates sobre o que foi estudado em casa e atendimentos individualizados.

Característica: No momento presencial, o professor pode identificar o processo de desenvolvimento da aprendizagem do aluno.

Conforme vimos, temos modelos que funcionam de diferentes maneiras e podem contribuir para a solução de problemas e desafios de naturezas diversas. A escolha do modelo mais adequado dependerá do que se quer alcançar ou solucionar e, nesse sentido, não há certo ou errado. É importante destacar, conforme pontuado anteriormente, que os modelos não foram pensados, nem construídos para resolver nossos atuais problemas originados pela pandemia. Assim, ao escolher qualquer um dos modelos, o professor/gestor precisará realizar, muito possivelmente, adaptações e modificações. A seguir, discutiremos um pouco sobre as metodologias que poderão auxiliar na implementação desse processo.

5. Metodologias Inovadoras

O isolamento social trouxe consigo vários desafios e, também, a necessidade de acelerar um percurso de reinvenção e ressignificação de processos pedagógicos para uma educação centrada nos estudantes. Os currículos escolares que, durante algum tempo foram pensados apenas para o papel e o lápis, necessitam de alteração para a era digital, transformação essa já preconizada pela BNCC (2018) e pelo DCRC (2019). Nessa perspectiva, é essencial que tenhamos a oportunidade de ampliar nosso conceito de letramento, a fim de envolver as diversas linguagens e escritas, as múltiplas habilidades e modalidades. O letramento agora passa também a ser científico, digital, visual e sonoro.

Essa nova perspectiva de aprendizagem, centrada nos estudantes, faz-nos refletir sobre quais instrumentos poderão auxiliar o professor no seu processo de mediação do conhecimento, assim como quais estimularão a proatividade dos alunos. O uso de metodologias inovadoras tem atuado como um instrumento atrativo e eficaz na obtenção dessas respostas. Esses modelos utilizam-se da combinação de técnicas de aprendizagem com recursos tecnológicos, para promover um maior engajamento dos estudantes na construção do saber, através de atividades que estimulam a solução de problemas, a pesquisa, a realização de experimentos etc.

“Elas podem ser definidas como propostas que buscam adotar recursos tecnológicos para engajar e aperfeiçoar o desempenho dos estudantes. A meta é fazer com que os alunos tenham maior envolvimento com o conteúdo apresentado em sala de aula e ter maior protagonismo na aquisição do conhecimento.”²

Para fortalecer as estruturas de um planejamento consistente, é essencial que o professor disponha de diversas metodologias e, com sua autonomia pedagógica, selecione as que mais se adequem à sua realidade. Professores, gestores e estudantes motivados utilizando-se de uma pedagogia inovadora, têm o poder de superar obstáculos e expectativas, de transformar o mundo e a vida das pessoas. Para tanto, listamos a seguir algumas estratégias que podem contribuir com esse processo, além de auxiliar a implantação do Ensino Híbrido.

Metodologias ativas

Para a execução de um bom planejamento de Ensino Híbrido, remoto ou presencial, as metodologias ativas podem ser grandes aliadas. Podemos defini-las como modelos através dos quais o estudante passa a ser o ator principal do seu processo de aprendizagem. Segundo Moran (2015), a aprendizagem nas metodologias ativas “(...) se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional”.

Com aplicação dessas metodologias, os estudantes são motivados a analisar problemas reais do seu entorno, do seu cotidiano e da sua comunidade e, através dessa intimidade com a realidade, desenvolver competências gerais e específicas dos diversos componentes curriculares. Aprender ativamente com problemas, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, combinando tempos individuais e tempos coletivos, projetos pessoais e projetos de grupo têm o poder de transformar a sala de aula em local de desenvolvimento global do ser humano (MORAN, 2015).

Cultura Maker

Outro elemento que pode contribuir com o planejamento do professor num contexto de Ensino Híbrido, remoto ou mesmo presencial é a Cultura Maker. Nossas crianças e jovens amam brincar, correr, descobrir, construir, tornar real tudo aquilo que habita em sua imaginação. Em resumo, amam fazer. O movimento maker (cultura maker) foi criado para incluir na rotinas dos estudantes momentos de utilização de materiais concretos para introduzir conceitos e desenvolver múltiplas habilidades.

Um conceito intimamente relacionado com a cultura maker é o DIY (do inglês Do It Yourself- Faça Você Mesmo). (...) “DIY envolve um conjunto de atividades criativas em que as pessoas usam, adaptam e modificam os materiais existentes para produzir alguma coisa. (CABEZA, ROSSI e MARCHI, 2019, p.1)

Esse movimento tem duas faces, a que inclui o uso e a produção de tecnologias pelas crianças com ferramentas diversas; e, também, a que valoriza os cortes e recortes que são possíveis com as tesouras escolares, colas, massinhas de modelar, tampinhas de garrafa, materiais reciclados e tudo o mais que possa se conectar à criatividade das crianças (SILVA, 2017).

2. Disponível em: <https://escolasdisruptivas.com.br/metodologias-inovadoras/4-metodologias-de-ensino-inovadoras-que-voce-deve-conhecer/#:~:text=Elas%20podem%20ser%20definidas%20como,protagonismo%20na%20aquisi%C3%A7%C3%A3o%20de%20conhecimento.> (Acessado em 10/04/2021)

Gamificação

A Gamificação é mais um elemento educativo que contribui para o processo de aplicação do Ensino Híbrido, podendo também ser utilizado em outros contextos de ensino. As crianças têm sempre muita vontade de descobrir. Mesmo assim, motivá-las a aprender nesses tempos têm sido uma tarefa cada vez mais complexa. Nesse desafio, uma metodologia que pode contribuir consideravelmente é a gamificação. Gamificação (ou gamification) é o uso dos elementos dos jogos em situações de não jogo, ou seja, nas ações do cotidiano da sala de aula presencial ou virtual. E para que serve? Basicamente, para promover engajamento à resolução de problemas e estimular a mudança de comportamentos. Isso é gamificar! (INSTITUTO CRESCER, 2018)

Os jogos e as aulas roteirizadas com a linguagem de jogos cada vez estão mais presentes no cotidiano escolar. Para gerações acostumadas a jogar, a de desafios, recompensas, de competição e cooperação é atraente e fácil de perceber. (MORAN, 2015)

Na gamificação, o professor cria objetivos e regras para transformar as atividades do dia a dia em desafios. O estudante, por sua vez, se sente motivado a participar e a competir consigo mesmo, despertando o sentimento de que é capaz, de que pode fazer mais e melhor. Ao conseguir atingir seus objetivos, o estudante recebe prêmios simbólicos, como uma estrelinha em seu mural ou a possibilidade de ajudar o professor na sala de aula. Caso ainda esteja em processo, feedbacks rápidos são importantes e necessários.

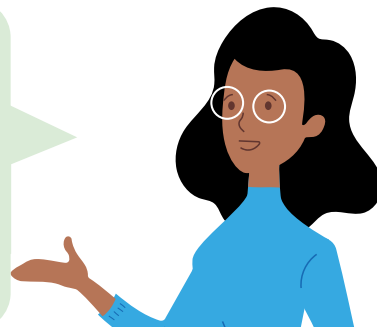
Cada uma das metodologias inovadoras apresentadas têm como objetivo orientar o professor na construção de atividades que serão destinadas aos alunos no momento em que eles se encontram sozinhos ou com seus pares. Sabemos que a presença do professor produz um estímulo importantíssimo para a aprendizagem, pois é ele que apresenta o conteúdo, suscita questionamentos, orienta sua importância, entre outros. Assim, esses modelos apresentam-se como forma de mitigar essa ausência e manter vivo o interesse do alunos pelo conhecimento e promover sua autonomia.

Uma vez postas em discussão as propostas pedagógicas apresentadas até este momento, faz-se agora necessário nos debruçarmos sobre as condições sanitárias necessárias para a escola promover um retorno seguro aos estudantes.

6. Orientações legais para o retorno o ensino

A seguir, apresentaremos os instrumentos legais que a gestão escolar deve considerar ao organizar os processos educacionais no momento de transição do ensino remoto para o ensino presencial.

Notem que disponibilizamos abaixo, por meio de hiperlinks, os principais documentos norteadores, os protocolos de saúde e as orientações legais para o retorno às atividades escolares, editados até o momento de lançamento do presente Guia.



DECRETO	DATA	LINK	EMENTA
33.884	02/01/2021	Clique aqui para acessar o decreto na íntegra	Das normas gerais aplicáveis ao retorno das atividades presenciais de ensino.
33.927	06/02/2021	Clique aqui para acessar o decreto na íntegra	Orientações para as atividades de ensino e avaliações educacionais.
33.965	04/03/2021	Clique aqui para acessar o decreto na íntegra	Orientações para atividades presenciais dos estabelecimentos de ensino.
34.031	10/04/2021	Clique aqui para acessar o decreto na íntegra	Das regras aplicáveis às atividades de ensino e da autorização das aulas presenciais.
34.043	24/04/2021	Clique aqui para acessar o decreto na íntegra	(Subseção II) Das regras aplicáveis às atividades de ensino

Todos os decretos mencionados, bem como outros que o Governo do Ceará editou com ações para o enfrentamento da pandemia podem ser acessados [clikando aqui](#).



6.1 Orientações e Protocolos de Saúde

Ao planejar o retorno do ensino presencial, é muito importante que a escola tenha conhecimento sobre as orientações legais, protocolos de saúde e diretrizes sanitárias. De acordo com o **Protocolo Setorial de Retomada das Atividades Escolares do Governo do Estado do Ceará**, cada instituição de ensino deverá ter seu próprio protocolo adaptado à sua realidade e contexto.

Acesse o Protocolo Setorial, clicando no link ao lado: <https://bit.ly/35aYcw9>



Um documento importante que dispõe tanto sobre questões de gestão, quanto pedagógicas, é o **Parecer 0299/2020** do Conselho Estadual de Educação (CEE), que apresenta normas complementares para as instituições de ensino do Estado do Ceará, orientando sobre o encerramento do ano letivo de 2020 e sobre as providências a serem tomadas com relação aos registros de escrituração escolar. Ele também possibilita a reordenação da trajetória escolar, reunindo, em continuum curricular, os anos letivos de 2020 e 2021.

Acesse o Parecer 0299/2020, clicando no link ao lado: <https://bit.ly/3we2262>



O Núcleo Gestor pode consultar o **Protocolo Setorial 18 – Atividades Educacionais** onde poderá obter orientações sobre as diretrizes para organização do espaço físico da escola e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Com relação à alimentação escolar, as instituições de ensino deverão seguir o documento de **Orientações para a Execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** durante a pandemia da COVID-19, desenvolvido pelo Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação (FNDE).

[Clique aqui para acessar o Protocolo](#)

[Clique aqui para acessar o PNAE](#)



As escolas podem também utilizar como guia para orientar a implementação dos protocolos de saúde, o **Documento Referência** elaborado pela SEDUC em parceria com a UNDIME e lançado no início da pandemia em 2020.

O documento, que foi elaborado de

maneira colaborativa, está dividido em 5 dimensões, são elas:

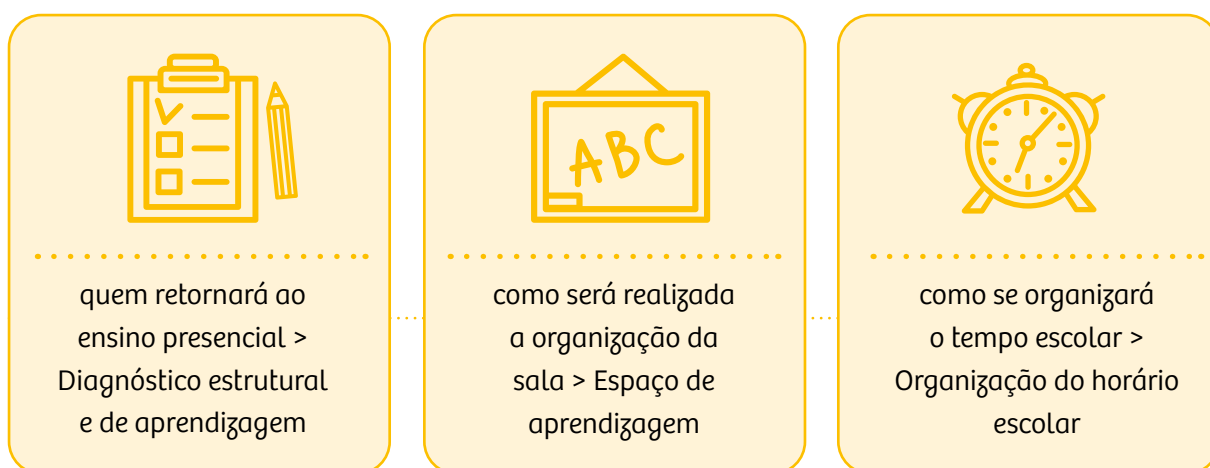
- (i) governança;**
- (ii) administrativo-financeira;**
- (iii) sanitária;**
- (iv) pedagógica;**
- (v) gestão de pessoas.**

Destacamos a importância da leitura da dimensão 3 (Sanitária) por tratar dos procedimentos de higienização das pessoas e dos ambientes, bem como da assimilação dos novos comportamentos e atitudes necessárias - ponto de partida para a organização de um retorno presencial de forma responsável.



7. Estruturação da Escola para o Retorno Presencial

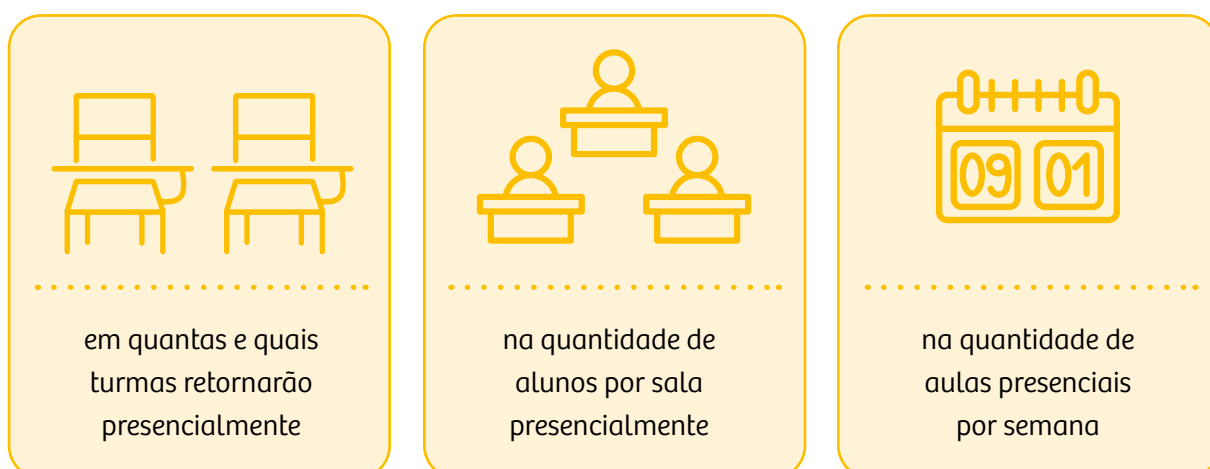
Uma vez que já abordamos o reflexo da pandemia na educação cearense e os documentos legais que orientam o retorno escolar a partir desse contexto, faz-se necessário que pensemos agora acerca de mudanças na rotina escolar. Para tanto, queremos ressaltar a importância de considerar os seguintes pontos:



7.1 Diagnóstico Estrutural e de Aprendizagem

Após a autorização, pelo Governo Estadual e, conseqüentemente, pelos Governos Municipais, para o retorno às atividades presenciais, é importante que a escola faça uma sondagem com toda a comunidade escolar, a fim de saber quem retornará presencialmente à escola. A partir desses resultados, a gestão poderá planejar a organização do espaço, bem como o horário escolar.

Para tanto, deve-se considerar o limite de estudantes por sala, o distanciamento seguro entre eles, além de quais professores e funcionários estarão aptos ao retorno, para então pensar:



É de extrema importância que, antes dessa sondagem, a escola apresente a toda a comunidade escolar as mudanças estruturais promovidas através da orientação dos protocolos de saúde, a fim de garantir um retorno seguro a todos.



7.2 Espaço de Aprendizagem

Após o diagnóstico estrutural, a escola terá informações para proceder com a divisão dos grupos que assistirão às aulas presenciais, tomando como referência o atendimento aos limites máximos de presença. O último decreto nº 34.043, de 24/04/2021 restringiu a quantidade presencial de 40% da capacidade das turmas, dessa forma, a escola deverá considerar a existência de três grupos de estudantes que entrarão em um esquema de revezamento para assistir às aulas. Além dessa observação, devem-se contemplar as orientações do **Protocolo Setorial 18 – Atividades Educacionais**.

Como forma de subsidiar a formação desses grupos, oferecemos a seguir algumas sugestões:

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
Alunos com baixo aproveitamento escolar no ano de 2020	Alunos com adequado aproveitamento escolar no ano de 2020	Alunos com bom aproveitamento escolar no ano de 2020
Estudantes da Rota de Transporte A	Estudantes da Rota de Transporte B	Estudantes da Rota de Transporte C

Ressaltamos que os critérios de organização dos grupos são sugestões. A realidade escolar poderá ensejar outros que melhor se adequem ao seu contexto.



7.3 Organização do Horário Escolar

Neste momento, voltamos nosso olhar para o professor atuando nas atividades presenciais. Conforme apontamos, será determinante ter ciência sobre a quantidade de profissionais aptos e o(s) componente(s) curricular(es) de sua responsabilidade. De posse dessas informações, será possível saber:

- **quantos dias de aula presencial a escola poderá oferecer;**
- **como organizar o horário escolar.**

A seguir, apresentamos alguns contextos que poderão surgir a partir dessa análise e que, inclusive, alertaram-nos para o desenvolvimento de planos de conteúdos distintos, conforme será visto no tópico específico:

<p>Contexto 1</p>	<p>Séries/anos escolares em que há professores polivalentes.</p>	<p>Nesta situação, há uma maior probabilidade de as escolas oferecerem aulas diariamente. Entretanto, será necessária uma adaptação da hora-aula, uma vez que o professor necessita planejar atividades para o grupo que estiver presente na escola e para o(s) grupo(s) que estiver(em) desenvolvendo atividades em casa.</p>
<p>Contexto 2</p>	<p>Séries/anos escolares em que há professores distintos para cada componente curricular.</p>	<p>Neste caso, é necessário verificar quantos dias na semana a escola poderá oferecer ensino presencial, de acordo com a quantidade de professores aptos ao retorno:</p> <p>→ Essa quantidade poderá variar, mas sugerimos que não seja maior que 3 dias na semana, pois, para que a escola tenha 4 dias semanais de aulas presenciais, seria necessário que os professores inaptos fossem:</p> <p>até 5 com 1h/a, e/ou; até 2 com 2h/a, e/ou; até 1 com 3h/a.</p> <p>→ Além disso, outros fatores podem se somar a esse impedimento, como a presença desse professor em várias turmas e/ou séries distintas.</p> <p>Assim, com o objetivo de facilitar a criação do horário, sugerimos a oferta de até 3 dias na semana. Temos consciência de que essa opção fará com que alguns professores aptos tenham sua carga horária dividida entre aula presencial e aula remota. Quando isso acontecer, sugerimos uma divisão que procure deixar a mesma quantidade de horas-aula presencial e remoto; senão, que a carga-horária maior seja presencial.</p>

Feitas as considerações, mostraremos a seguir um exemplo para cada contexto relativo à organização do horário escolar, além de explicações que fundamentam nossa escolha.



CONTEXTO 1

LOCAL	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Presencial	Grupo A LP (atu. 01)	Grupo B LP (atu. 01)	Grupo C LP (atu. 01)	Grupo A LP (atu. 02)	Grupo B LP (atu. 02)
	MT (atu. 01)	MT (atu. 01)	MT (atu. 01)	MT (atu. 02)	MT (atu. 02)
Casa	Grupo B LP (c. 1)	Grupo A LP (c. 1)	Grupo B MT (c. 1)	Grupo B LP (c. 2)	Grupo A LP (c. 2)
Casa	Grupo C LP (c. 1)	Grupo C MT (c. 1)	Grupo A MT (c. 1)	Grupo C LP (c. 2)	Grupo C MT (c. 2)
LOCAL	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Presencial	Grupo C LP (atu. 02)	Grupo A CN (atu. 01)	Grupo B CN (atu. 01)	Grupo C CN (atu. 01)	PLANEJAMENTO
	MT (atu. 02)	HT (atu. 01)	HT (atu. 01)	HT (atu. 01)	
Casa	Grupo B MT (c. 2)	Grupo B CN (c. 1)	Grupo A CN (c. 1)	Grupo A HT (c. 1)	Grupo A Grupo B Grupo C GE (atu. 01)
Casa	Grupo A MT (c. 2)	Grupo C CN (c. 1)	Grupo C HT (c. 1)	Grupo B HT (c. 1)	

Na tabela acima as letras LP, MT, CN, HT, GE representam os componentes curriculares (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, História, Geografia), respectivamente. Já os termos atu. e c. correspondem à atividade em sala e atividade em casa, respectivamente.

A tabela acima considera, por um período aplicação de 2 semanas, tanto o revezamento dos grupos, como dos componentes curriculares, cuja divisão é meramente sugestiva. No que diz respeito ao pedagógico em sala, recomendamos a carga horária de 4 horas diárias, que poderá ter, além do trabalho com os componentes curriculares acima descritos, a inclusão de outras atividades que já sejam rotineiras na escola. Já nos momentos em casa, orientamos que a atividade contemple, no máximo, 1 hora-aula, uma vez que a ausência tanto do professor, quanto de um espaço específico adequado para sua realização consistem em restrições que devem ser consideradas na proposição da atividade.

Ressaltamos ainda a importância da alternância diária dos grupos, como modo de diminuir o tempo de ausência no ambiente escolar, além de tentar oferecer um trabalho equânime na aplicação das atividades. Ademais, reforçamos que esse modelo:

- **promove um maior contato dos alunos com a escola, apesar da divisão em grupos;**
- **dispensa a necessidade de interação digital síncrona, uma vez que entendemos a limitação de alguns estudantes a recursos que possibilitem essa interação;**
- **proporciona a readequação das disciplinas e também dos grupos nos casos de escolas que têm dois professores por série, desde que se mantenha o ciclo de revezamento, referente à sequência dos grupos dentro dele, como a ocorrência de cada ciclo.**

Consideramos um ciclo de grupo, quando cada um dos grupos (A, B, C) passa pela mesma atividade presencial. Uma vez que ele é considerado, a escola poderá mudar a ordem dos grupos em cada ciclo, como:

1º ciclo (A – B – C), 2º ciclo (B – C – A), 3º ciclo (C – A – B)

Além disso, o exemplo da tabela coloca as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática para a trabalho com o 1º e o 2º ciclos, enquanto as demais ficam para o 3º ciclo. A escola poderá optar que os ciclos daquelas duas disciplinas sejam o 1º e o 3º ciclos, por exemplo, e Ciências da Natureza, História e Geografia fiquem com o 2º ciclo. Isso mostra a flexibilidade do horário.

CONTEXTO 2

Para a organização de horário neste contexto, precisamos indicar o componente curricular, uma vez que temos professores distintos ministrando na mesma turma. Através do modelo de horário a seguir e as explicações decorrentes dele, a gestão poderá visualizar sua implementação:

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
08:00 - 08:40	História	Artes	Matemática	Matemática	Ed. Física
08:40 - 09:20	História	História	Matemática	Matemática	Ensino Religioso
Horário de intervalo 1					
09:40 - 10:20	Ciências	Geografia	Matemática	Português	Português
10:20 - 11:00	Ciências	Geografia	Inglês	Português	Português
11:00 - 11:40	Ciências	Geografia	Inglês	Português	Português

O primeiro ponto para o qual chamamos atenção é o tempo de hora-aula. No contexto de pandemia, achamos oportuno fazer uma redução de 10 (dez) minutos em todas as aulas, sejam elas presenciais sejam remotas. Essa organização traz paridade para as atividades desenvolvidas em ambos os momentos(presencial e remoto, além de:

- **respeitar a organização do horário do professor que poderá passar por diversas turmas nos dias de atividade remota, necessitando assim a definição precisa de seus tempos de aula, a fim de evitar choques com outras turmas e/ou disciplinas;**
- **estruturar uma rotina para os estudantes que se acostumarão ao tempo de aula semelhante nos dois espaços;**

Entretanto, sabemos que, fora do contexto da escola, os estudantes poderão ter dificuldades de permanecer o mesmo tempo em casa concentrados na atividade. Por isso, sugerimos que a aula remota:

- **quando for mediada por um **contato síncrono**: que a aula seja repartida entre diferentes tipos de atividade, de modo que o momento de transmissão do conteúdo não ultrapasse 20 (vinte) minutos consecutivos, com o objetivo de que os alunos não se dispersem. Em caso de aulas geminadas, a cada aula a mais, sugerimos o acréscimo de 10 (dez) minutos. E, se possível, que o tempo total, nesse caso de 30 (trinta) minutos, possa ser dividido em duas partes.**
- **quando a opção for pela **entrega de conteúdos** para que os alunos realizem de forma individual ou em grupo, sugerimos que o professor faça a abertura e o fechamento dos trabalhos, que, a depender do meio utilizado, poderá ser: encontro por Meet, mensagem por WhatsApp, mensagem por e-mail, mural no Google Classroom, texto orientador no trabalho impresso, dentre outros. Além disso, é imprescindível que o professor fique à disposição para tirar dúvidas durante esse momento. Ressaltamos que esse acompanhamento se faz importante, principalmente nos casos em que os estudantes não apresentem muita autonomia para executar as tarefas sozinhos.**

O segundo ponto diz respeito à concentração da carga horária do professor, que, em alguns casos, poderá ser de até 3 (três) horas-aula em um só dia. Entendemos que, pedagogicamente, essa não é a melhor opção, por tornar esse momento demasiadamente cansativo tanto para o professor, quanto para os alunos; entretanto, essa opção visa concentrar as aulas presenciais dos professores em uma menor quantidade de dias. Assim evita-se que muitos professores estejam na escola ao mesmo tempo e/ou que tenham que se deslocar várias vezes para o ambiente escolar.

Já no terceiro ponto, chamamos atenção para a distribuição dos componentes curriculares. Os dias marcados em laranja escuro serão aqueles em que as turmas liberadas terão atividade presencial na escola, respeitando o revezamento de grupos; enquanto nos outros dias, as turmas terão atividade remota.

8. Planejamento Pedagógico de Implementação do Modelo de Ensino Híbrido e do Retorno Presencial

Nesta sessão, procuraremos ampliar o foco no trabalho do professor, respeitando as restrições apresentadas pelo contexto de pandemia e a consequente readequação da escola para o retorno de atividades presenciais. Assim ofereceremos orientações para o planejamento de suas atividades tanto nos momentos presenciais, quanto remotos, para ambos os contextos apresentados no item 7.3

Iniciaremos pela proposta para as séries do ciclo de alfabetização, cujo modelo assemelha-se à sala de aula tradicional e baseia-se na organização apresentada pelo Contexto 1. Acreditamos ser mais benéfica a implantação de um modelo que priorize as atividades na escola, em virtude de ser esta a fase em que os alunos estão em processo de aquisição de leitura e escrita, sendo importante a orientação do professor e o apoio tecnológico oferecido pela instituição.

Preferimos neste guia utilizar o termo Plano de Conteúdo, para nos referirmos ao planejamento que o professor deverá ter e executar com base em um ciclo de revezamento dos grupos.

A seguir, apresentamos o **Plano de Conteúdo para o Ciclo de Alfabetização**, juntamente com as orientações para pô-lo em prática pelos professores.

8.1 Proposta de aplicação para o Ciclo de Alfabetização

Trataremos neste tópico da proposta sugerida para o Ciclo de Alfabetização. Para a compreensão dos motivos de escolha dessa metodologia faz-se importante lembrar que nossa opção metodológica foi pela não utilização de um dos modelos do Ensino Híbrido, apresentados neste material, devido a fatores já elencados, mas que sua rememoração se faz oportuna:

- **as metodologias de Ensino Híbrido envolvem o oferecimento de atividades que pressupõem a autonomia dos estudantes para executá-las. Entretanto, as atividades desse ciclo voltam-se principalmente à aquisição da leitura e da escrita, situação essa que necessita de uma maior intervenção do professor;**
- **os alunos dessas séries possuem professores polivalentes, situação essa abordada no contexto 1, do item 7.3, deste Guia. Nessa circunstância apontávamos uma maior probabilidade de oferecer aulas presenciais, o que, conforme afirmamos, é mais benéfico para o trabalho do professor com o aluno;**
- **a baixa disponibilidade de recursos digitais por parte dos alunos, muitas vezes em função da sua faixa etária, impede a realização de atividades que se utilize de metodologias com forte presença tecnológica. Entende-se por baixa disponibilidade o fato de não ser tão comum que uma criança tenha acesso a um celular ou computador próprios.**

PLANO DE CONTEÚDO – MODELO SALA DE AULA TRADICIONAL

Componente curricular:

Série:

Dia da semana	Grupo	Ambiente	Componente curricular	Atividade	
1ª semana					
SEGUNDA	A	Sala de aula	Língua Portuguesa (atu. 1) Matemática (atu. 1)	EM SALA: Apresentação do conteúdo e resolução de exercícios	
	B	Casa	Língua Portuguesa (c. 1)		
	C		Língua Portuguesa (c. 1)		
TERÇA	B	Sala de aula	Língua Portuguesa (atu. 1) Matemática (atu. 1)		
	A	Casa	Língua Portuguesa (c. 1)		
	C		Matemática (c.1)		
QUARTA	C	Sala de aula	Língua Portuguesa (atu. 1) Matemática (atu. 1)		
	A	Casa	Matemática (c.1)		
	B		Matemática (c.1)		
QUINTA	A	Sala de aula	Língua Portuguesa (atu. 2) Matemática (atu. 2)		EM CASA: Atividades de predição
	B	Casa	Língua Portuguesa (c. 2)		
	C		Língua Portuguesa (c. 2)		
SEXTA	B	Sala de aula	Língua Portuguesa (atu. 2) Matemática (atu. 2)		
	A	Casa	Língua Portuguesa (c. 2)		
	C		Matemática (c. 2)		
2ª semana					
SEGUNDA	C	Sala de aula	Língua Portuguesa (atu. 02) Matemática (atu. 02)	EM SALA: Apresentação do conteúdo e resolução de exercícios	
	A	Casa	Matemática (c. 2)		
	B		Matemática (c. 2)		
TERÇA	A	Sala de aula	Ciências (atu. 01) História (atu. 01) Geografia (atu. 01)		
	B	Casa	Ciências (c. 01)		
	C		Ciências (c. 01)		
QUARTA	B	Sala de aula	Ciências (atu. 01) História (atu. 01) Geografia (atu. 01)		
	A	Casa	Ciências (c.01)		
	C		História (c.01)		
QUINTA	C	Sala de aula	Ciências (atu. 01) História (atu. 01) Geografia (atu. 01)		EM CASA: Atividades de predição
	A	Casa	História (c. 01)		
	B		História (c. 01)		
SEXTA	Planejamento do professor				
	A	Casa	Geografia (c. 01)		
	B				
	C				

Optamos por apresentar um plano que mostra uma visão geral do planejamento, uma vez que estamos trabalhando com professores polivalentes. Ter essa visão do todo propicia ao professor organizar os momentos de cada Componente Curricular de acordo com o Currículo. No entanto, em anexo apresentaremos mais a frente, dois modelos de plano de conteúdo, um para Língua Portuguesa e outro para Matemática.



Para melhor compreensão de seu funcionamento, dividiremos esta explicação em 4 partes que poderão ser exercitadas pelo professor como um passo-a-passo. São elas: (a) ausência de subdivisão dos alunos por perfis; (b) divisão da carga horária; (c) aplicação do plano; e (d) dicas para elaborar o plano.

a) Ausência de subdivisão por perfis

Conforme apresentado, os alunos neste contexto não desenvolverão atividades mediadas por recursos tecnológicos, sendo assim desnecessária a identificação de perfis de acesso. No entanto, para os alunos que se encontrarão realizando atividades remotas, é importante que elas sejam mediadas por textos orientadores sobre como o aluno e a família deverão proceder na sua realização.

Para tanto, sugerimos que o professor utilize aquelas que possam ser baixadas de sites, como o do MAISPAIC, ou que possam ser transmitidas por grupos escolares no WhatsApp. Entretanto, se o professor julgar ser mais produtiva a realização de atividades impressas, sugerimos que, se possível, estas sejam organizadas e preparadas com antecedência para serem entregues presencialmente, na escola, mesmo que sua realização seja feita, em casa, posteriormente. No caso de não ser possível a distribuição dessa forma, poderão ser utilizados outros meios de entrega condizentes com a realidade da escola ou deixar a atividade à disposição na instituição para a busca por pais e/ou responsáveis.

b) Divisão por componentes curriculares

Apresentamos uma rotina na qual estivessem presentes os componentes curriculares pertencentes às referidas séries. Achamos prudente destinar $\frac{2}{3}$ da carga-horária às disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, uma vez que essas séries dão ênfase ao processo de leitura e escrita, além da contagem e operações básicas. Com relação às disciplinas de Ciências da Natureza, História e Geografia atribuímos $\frac{1}{3}$ da carga horária restante.

Se, por opção da escola, não for interessante destinar a carga-horária a essas três últimas disciplinas, ou seja, se for de interesse da escola remodelar a distribuição da carga-horária, esta poderá fazê-lo, contanto que siga as orientações do ciclo de revezamento, conforme apontamos no item 7.3 (Contexto 1).

c) Aplicação do plano

Para a aplicação deste plano, o professor deverá apresentar o conteúdo em sala e resolver exercícios de fixação com os alunos. Os exercícios realizados em sala de aula têm como função desenvolver o conteúdo conjuntamente com os alunos e auxiliar no processo de solidificação dos conhecimentos. Já os exercícios a serem realizados em casa devem ter como elementos norteadores:

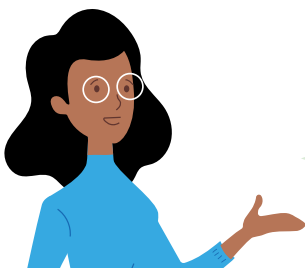
• **Atividades de predição acerca do tema que será trabalhado em sala de aula, ou seja, introduzir o conteúdo ao aluno, fazer sondagens, inferências sobre o que ele já sabe para que possam ser discutidos com o professor, no momento presencial. Sabemos que haverá grupo(s) em que a apresentação do conteúdo já terá sido feita antes desse trabalho preparatório. Acreditamos que isso não constituirá um grande problema, podendo inclusive servir como fonte de maior discussão ou até mesmo revisão do que foi trabalhado.**

• **O elemento lúdico é essencial para que a criança não sinta que a ausência do professor ou do contexto da sala de aula tornará a atividade difícil de ser realizada. Além disso, deve-se considerar a importância do papel dos pais, sem torná-lo decisivo para aprendizagem, uma vez que o pai e/ou responsável não pode substituir o papel do professor. O objetivo aqui é, além de fortalecer o vínculo familiar, trazer a interação para o processo de construção do conhecimento.**

d) Dicas importantes para elaborar o plano

Para que o professor possa se organizar e planejar as atividades, ele deverá:

Dica 1: Escolha as habilidades a serem trabalhadas na sala de aula, de acordo com o tempo destinado a cada componente curricular.



Dica 2: Para as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, pense em as atividades que serão trabalhadas nos dois momentos distintos na sala de aula (atu. 01 e atu. 02).

Dica 3: Para todas as disciplinas, selecione atividades que serão realizadas em sala e que, por isso, necessitam de uma maior intervenção do professor; além de atividades que serão aplicadas de forma remota aos estudantes, que devem contemplar as orientações necessárias à sua resolução.



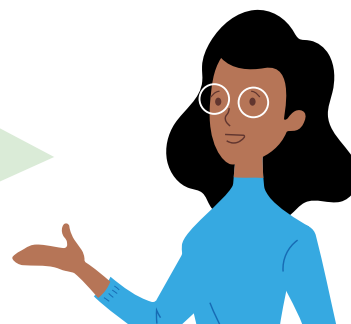
EXEMPLOS PRÁTICOS DOS PLANOS DE CONTEÚDO

Para uma visualização mais detalhada da aplicação desse plano de conteúdo, consulte os modelos de aplicação para Língua Portuguesa e para Matemática nos Apêndices A e B deste Guia.

8.2 Proposta de Plano de Conteúdo (4º ao 9º ano do Ensino Fundamental)

Agora iremos apresentar uma sugestão de Plano de Conteúdo de Sala de Aula Invertida para as turmas do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ele foi construído a partir de uma adaptação do modelo de sala de aula invertida, apresentado anteriormente neste guia e considerou as observações contidas no item 7.3 (Contexto 2).

Neste primeiro momento, apresentaremos a matriz geral, com as instruções correspondentes a cada momento de aula, por semana, em um período de 21 dias. Ao final, nos Apêndices 3, 4 e 5, apresentaremos três propostas de plano de conteúdo a fim de que o professor possa visualizar na prática a sua aplicação.



PLANO DE CONTEÚDO – MODELO SALA DE AULA INVERTIDA ADAPTADA

Componente curricular:

Série:

Conteúdo

1ª Semana – Ensino remoto – Contato inicial com o conteúdo			
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo A + Grupo B + Grupo C	Casa (grupão)	Perfil 1 Perfil 2 Perfil 3	Disponibilização do material parte 1
1ª Semana – Aula presencial – Revezamento da turma			
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo A	Sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação sobre se os alunos aprenderam o conteúdo (parte 1) • Resolução de exercícios ou execução de projetos 	
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo B	Casa	Elaboração de um questionário sobre o conteúdo da parte 1 , para ser resolvido pelos alunos.	
		Perfil 1	Formulário (modelo mais fácil para corrigir)
		Perfil 2	Documento (enviado por e-mail, ou por WhatsApp)
Perfil 3		Imprimir o material e deixá-lo disponível na escola	
Grupo C		Elaboração de um questionário sobre o conteúdo da parte 1 , para ser resolvido pelos alunos.	
		Perfil 1	Formulário (modelo mais fácil para corrigir)
	Perfil 2	Documento (enviado por e-mail, ou por WhatsApp)	
		Perfil 3	Imprimir o material e deixá-lo disponível na escola

2ª Semana – Ensino remoto – Contato inicial com o conteúdo			
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo A +	Casa (grupão)	Perfil 1	Disponibilização do material parte 2
Grupo B +		Perfil 2	
Grupo C		Perfil 3	
2ª Semana – Aula presencial – Revezamento da turma			
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo B	Sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação sobre se os alunos aprenderam o Conteúdo (parte 1 e parte 2) apresentados. • Resolução de exercícios ou execução de projetos. 	
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo A	Casa	Elaboração de um questionário sobre o conteúdo da parte 1 , para ser resolvido pelos alunos.	
		Perfil 1	Formulário (modelo mais fácil para corrigir)
		Perfil 2	Documento (enviado por e-mail, ou por WhatsApp)
Perfil 3		Imprimir o material e deixá-lo disponível na escola	
Grupo C		Elaboração de um questionário sobre o conteúdo da parte 2 , para ser resolvido pelos alunos.	
		Perfil 1	Formulário (modelo mais fácil para corrigir)
	Perfil 2	Documento (enviado por e-mail, ou por WhatsApp)	
		Perfil 3	Imprimir o material e deixá-lo disponível na escola
3ª Semana – Ensino remoto – Contato inicial com o conteúdo			
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo A +	Casa (grupão)	Perfil 1	Material revisional (partes 1 e 2)
Grupo B +		Perfil 2	
Grupo C		Perfil 3	
3ª Semana – Aula presencial – Revezamento da turma			
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo C	Sala de aula	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação sobre se os alunos aprenderam o Conteúdo (parte 1 e parte 2) apresentados. • Resolução de exercícios ou execução de projetos. 	
Grupo envolvido	Local da Atividade	Papel do professor	
Grupo A	Casa	Elaboração de um questionário sobre o conteúdo da parte 2 , para ser resolvido pelos alunos.	
		Perfil 1	Formulário (modelo mais fácil para corrigir)
		Perfil 2	Documento (enviado por e-mail, ou por WhatsApp)
Perfil 3		Imprimir o material e deixá-lo disponível na escola	
Grupo B		Elaboração de um questionário sobre o conteúdo da parte 2 , para ser resolvido pelos alunos.	
		Perfil 1	Formulário (modelo mais fácil para corrigir)
	Perfil 2	Documento (enviado por e-mail, ou por WhatsApp)	
		Perfil 3	Imprimir o material e deixá-lo disponível na escola

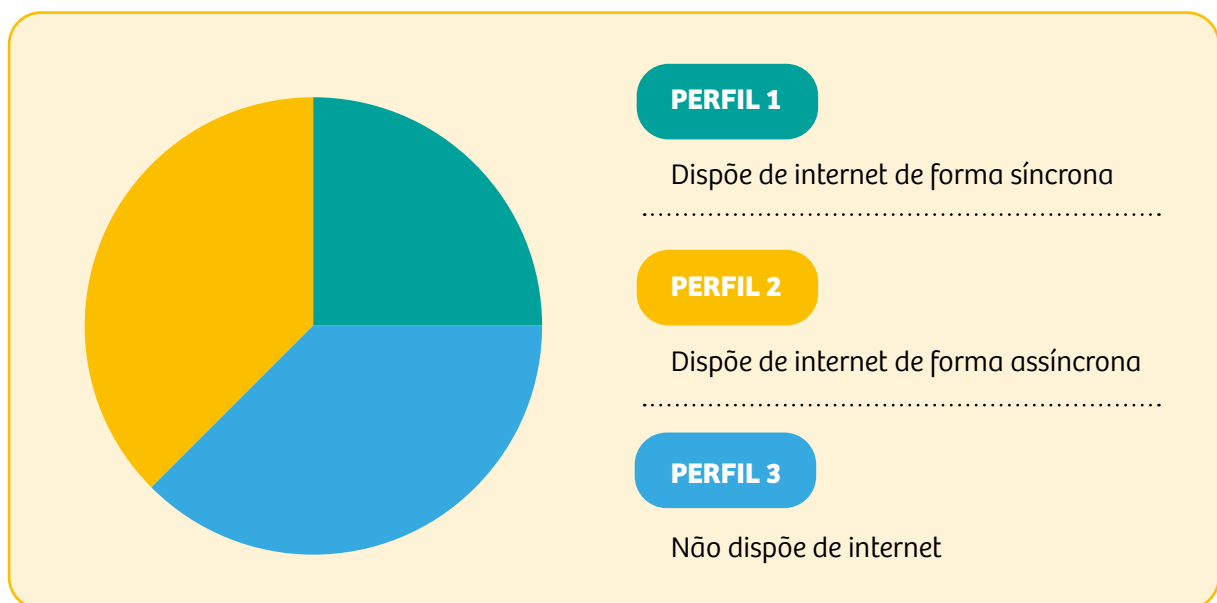
Passamos, agora, a orientar como o professor poderá organizar um Plano de Conteúdo, com base em uma adaptação do modelo de sala de aula invertida. Para tanto, dividiremos esta explicação em 4 partes que poderão ser exercitadas pelo professor como um passo-a-passo. São elas: (a) subdivisão dos alunos por perfis; (b) divisão da carga horária; (c) aplicação do plano; e (d) dicas importantes para elaborar o plano.

a) Subdivisão por perfis

Essa subdivisão contempla a possibilidade de acesso a recursos digitais pelos estudantes que, no contexto de metodologias do Ensino Híbrido, assumem um importante papel na transmissão de conteúdo. Entretanto relembrarmos que muitos estudantes não possuem esses recursos ou têm acesso bastante limitado. Assim é fundamental que o professor conheça a realidade da sua turma de modo a adequar o recurso ao conteúdo aplicado e aos perfis de alunos.

Sabemos que o modelo de sala de aula invertida, em sua concepção original, defende que o primeiro contato com o conteúdo seja feito pelo próprio estudante, através de materiais fornecidos pelo professor. Entretanto, como já foi abordado, o contexto de pandemia e suas consequências restritivas podem trazer a necessidade de adaptações desse modelo. Logo dependendo do nível de autonomia dos estudantes, o professor poderá intervir de forma mais incisiva no contexto de ensino remoto, utilizando, por exemplo, algum recurso de interação síncrona. Essa intervenção deverá apresentar adaptações previstas para os estudantes que não tiverem acesso a esse recurso.

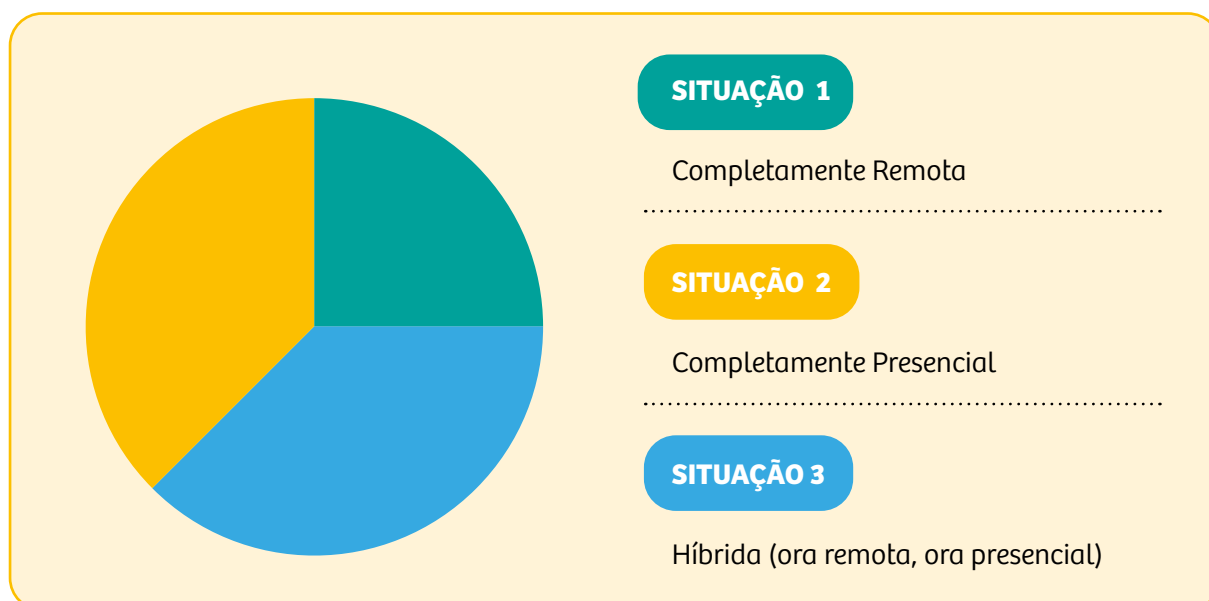
Por isso, ressaltamos a importância de contemplar no plano de curso os perfis descritos abaixo, a fim de que o professor possa prever o atendimento a todos os seus alunos, independente das condições que estes apresentarem:



Ademais, chamamos atenção para o fato de que o aluno poderá, ao longo das aulas, mudar de perfil em virtude de fatores diversos como perda da conectividade ou do recurso para acessar as aulas, seja de forma temporária, seja de forma permanente. Nesse caso, se o professor já tiver previsto uma forma do aluno acessar o conteúdo/atividade, independente do grupo ao qual esteja vinculado, esse problema poderá ser mitigado.

b) Divisão da carga horária por componente curricular

É impossível prever todas as possibilidades de configuração que o horário escolar poderá apresentar, pois isso dependerá da realidade de cada escola. Contudo, a sondagem realizada pela instituição gerará três situações para a carga horária do professor:



Com base nas possibilidades apresentadas, acreditamos que a maior dificuldade do professor será organizar o seu plano na **Situação 3**, uma vez que as outras situações apresentam uma estrutura mais simples para a sua montagem e que podem se basear em alguns elementos extraídos do plano apresentado.

Na **Situação 3**, haverá atividades remotas realizadas pelo GRUPÃO (Grupo A + Grupo B + Grupo C), fazendo uso ou não de recursos síncronos; e atividades feitas pelos GRUPOS, no qual um deles estará em sala de aula, enquanto os outros dois realizam atividades remotas.

Nas disciplinas que se encaixam na **Situação 2**, não haverá a realização de aulas para o GRUPÃO, apenas um planejamento que leve em consideração o revezamento dos grupos: considerando a atividade presencial e a atividade remota.

Já nas disciplinas que se encaixam na **Situação 1**, a existência de grupos não interferirá no planejamento, uma vez que todos poderão desenvolver as atividades simultaneamente.

c) Aplicação do plano

Para pôr em prática o plano apresentado, sugerimos que os alunos recebam previamente o material. Tal medida é necessária, uma vez que a metodologia pressupõe que a forma remota seja o primeiro contato do aluno com o conteúdo, para que, posteriormente, ele possa solidificar seus conhecimentos através da resolução de exercícios em sala de aula, assistidos pelo professor.

Logo, a primeira parte do plano apresenta como momento inicial a atividade remota que será enviada ao Grupão (A+B+C) e será recebida por ele dentro do horário de aula estipulado pela escola e de acordo com o perfil de cada grupo.

É importante destacar que neste momento não serão atribuídos exercícios aos estudantes, pois o objetivo é a apropriação do conteúdo apresentado, fazendo uso de recursos indicados pelo professor e até mesmo outros descobertos pelo aluno. Aqueles que apresentarem dificuldades nesse primeiro momento, poderão ser orientados a rever o material quantas vezes julgarem necessário e até mesmo ir em busca de outras fontes.

Exemplos de recursos que poderão ser utilizados pelo professor na elaboração das aulas remotas:

- a) materiais do MAISPAIC: #estudomcasa; videoaulas do Conexão Educação, slides de aula do Conexão Educação, Podcasts, Contação de Histórias e Calendários;
- b) vídeos do Youtube;
- c) PDF compartilhado por meio de aplicativo de mensagem;
- d) gravação de áudios produzidos pelo professor;
- e) imagens de páginas de livros;
- f) orientações por meio de mensagem de texto.

d) Dicas importantes para elaborar o plano

A seguir, apresentamos de forma simplificada 4 dicas que o professor deverá considerar ao organizar o conteúdo programado para os 3 ciclos de revezamento:

Dica 1: Divida o conteúdo em 2 partes e escolha quais recursos serão utilizados. Nesse caso, é importante oferecer materiais secundários que possam fomentar a aprendizagem do aluno em relação ao conteúdo.



É importantíssimo que o professor tenha em vista o grau de autonomia de seus estudantes, bem como a complexidade do conteúdo de modo que possa elaborar esse material em consonância com a realidade da turma.



Dica 2: Para cada parte do conteúdo, produza um roteiro revisional. Esse roteiro funcionará como uma autoavaliação para o aluno e será composto por perguntas objetivas sobre o conteúdo tratado, de modo que este possa perceber os pontos importantes e mantenha-os consolidados em sua memória, a fim de prepará-los para o momento de resolução de exercícios.

Dica 3: Faça a seleção dos exercícios que serão trabalhados em cada parte do material. Para tanto sugerimos que o professor observe dois pontos:



É importante que os exercícios apresentem uma evolução de níveis de complexidade, a fim de que estes funcionem não só como uma visualização da aplicação do conteúdo, mas também como uma revisão, cujos pontos importantes poderão ser ressaltados pelo professor no momento da resolução. Se essa atividade partir de uma lista já pronta, pertencente ao livro didático, por exemplo, não haverá prejuízo na inversão da sequência das questões, para contemplar o objetivo acima e promover a aprendizagem.

É necessário que os exercícios escolhidos contemplem ao máximo as diversas formas de abordagem que o conteúdo poderá trazer, logicamente respeitando o tempo disponível para tanto, bem como o nível dos estudantes.



Dica 4: Elabore uma atividade de revisão dos conteúdos abordados, para ser aplicada na terceira semana de revezamento dos grupos.



EXEMPLOS PRÁTICOS DOS PLANOS DE CONTEÚDO

Para uma visualização mais detalhada da aplicação desse plano de conteúdo, consulte os modelos de aplicação para Língua Portuguesa, para Ciências da Natureza e para Matemática nos Apêndices C, D e E.

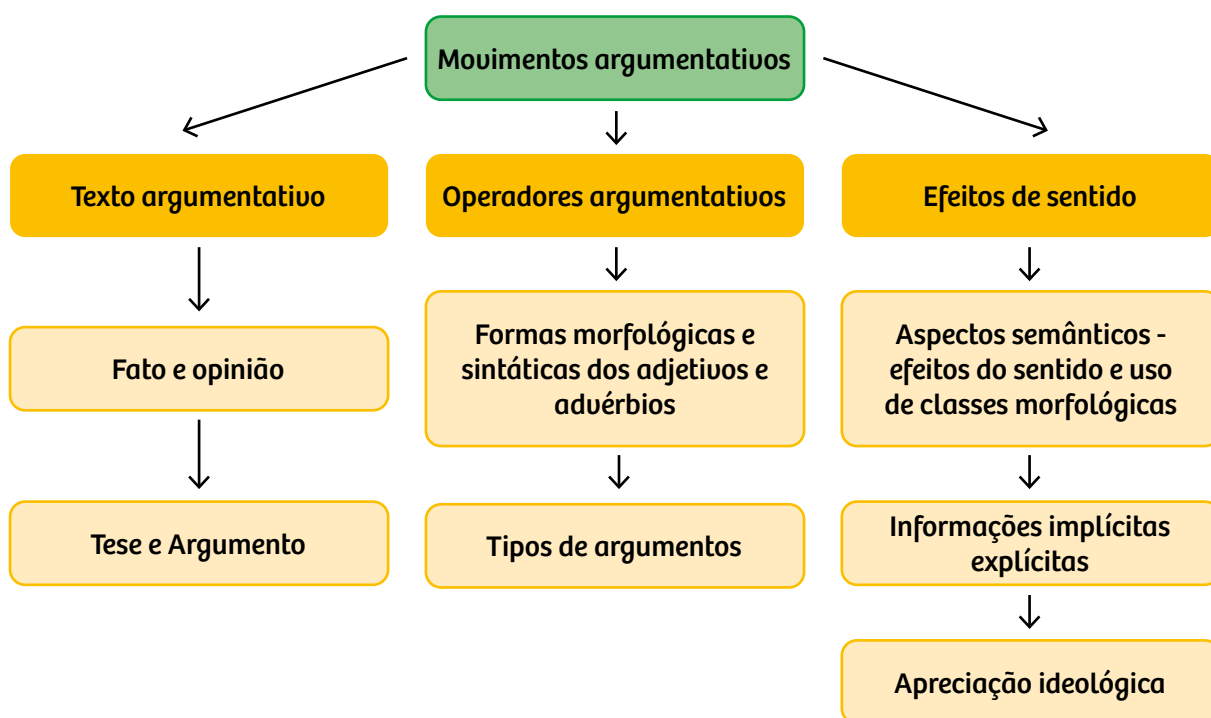
8.3. Rotação individual

A rotação individual é apresentada, neste guia, como uma estratégia eficiente para minimizar as discrepâncias de aprendizagem intensificadas pelo contexto de pandemia. Tal fato se dá através da construção de roteiros personalizados com vistas ao atendimento das necessidades específicas dos alunos. Essa é uma estratégia que possui uma aplicação atemporal, uma vez que os materiais construídos formarão um acervo a ser selecionado pelo professor sempre que houver a necessidade de sua aplicação.

Para demonstrarmos como o modelo será aplicado, trazemos como exemplo sua implantação através das habilidades propostas pelas OCPC's, para os componentes de Língua Portuguesa e Matemática; entretanto, acreditamos que a ideia aqui explanada poderá ser utilizada considerando conteúdos de qualquer componente curricular.

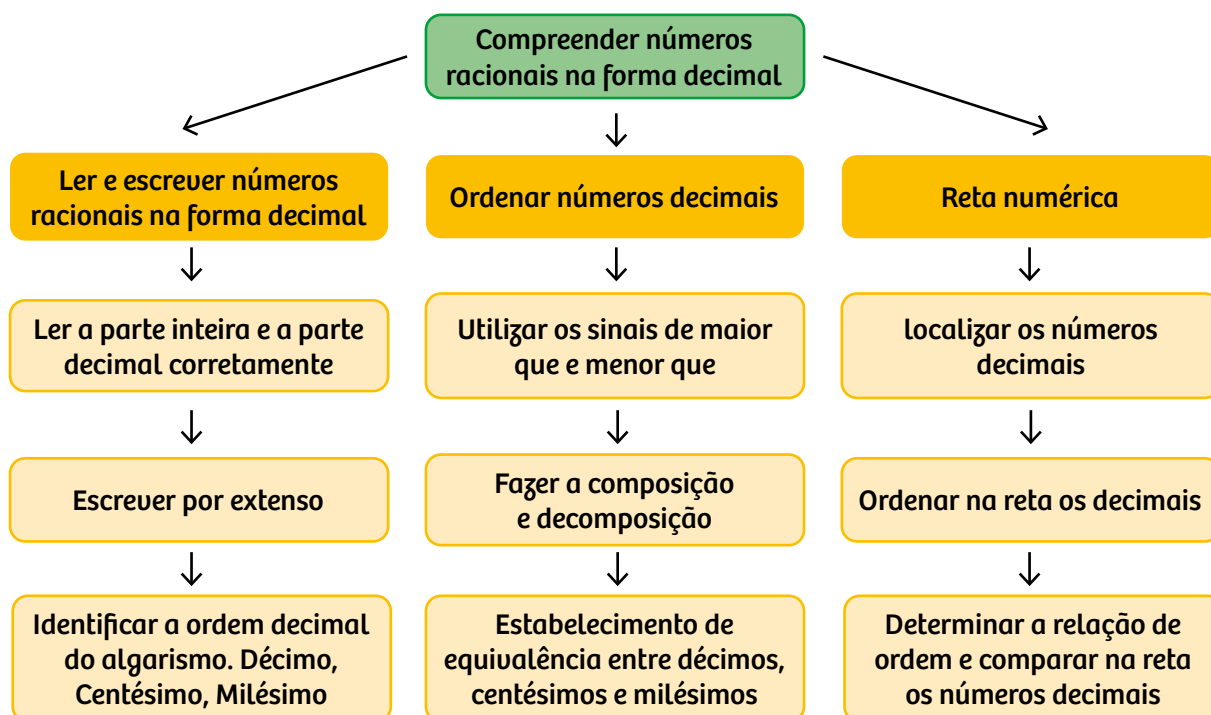
a) LÍNGUA PORTUGUESA

(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.



b) MATEMÁTICA

(F05MA02): Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.



Ao analisar cada uma das habilidades mencionadas, verificamos que elas trazem uma série de conteúdos encapsulados em um objetivo comum que as representa. Assim, quando uma questão é elaborada com base em uma habilidade, qualquer um desses conteúdos poderá ser ressaltado na questão, necessitando que o aluno previamente adquira todos esses conhecimentos a fim de estar preparado para respondê-la de forma satisfatória. Se o aluno errar a resposta dessa questão, acreditamos que a resolução desse problema envolverá mais do que corrigi-la ou apresentar-lhe outra questão. É necessário que o professor investigue os conteúdos que envolvem a habilidade e assim elabore uma estratégia de trabalho com os alunos.

Nesse contexto, acreditamos que a rotação individual oferece uma estratégia satisfatória para sanar essas dificuldades, levando em consideração que suas razões serão distintas, a depender do nível dos estudantes. Assim, as estações propostas por esse modelo serão criadas a partir do desmembramento das habilidades em conteúdos, tomando como base uma escala progressiva de dificuldade, que, conforme apontamos acima, ocorrerá da esquerda para a direita.

Obviamente que os conteúdos ressaltados deverão ter sempre em vista:

- o que se pretende alcançar com a habilidade;
- a série para a qual está sendo aplicada;
- a sua abordagem em avaliações internas e externas.

Com base nesses pontos, o professor poderá analisar a profundidade da temática trabalhada, com vistas a ter um resultado satisfatório de aprendizagem.

9. Considerações Finais

Pensar e repensar o ensino são ações que devem se fazer presentes no cotidiano escolar e por toda a comunidade que a constitui. No contexto da educação cearense, essas ações sempre estiveram presentes, tornando assim a educação do nosso estado uma referência nacional. Por isso, este guia surge com o objetivo de somar as discussões já realizadas no âmbito escolar, mas que ainda apresentam muitas incertezas sobre os rumos a serem tomados.

Assim, não pretendemos trazer respostas definitivas para essas questões, mas esperamos que os pontos aqui abordados, baseados no Ensino Híbrido e na utilização de metodologias ativas, contribua para o fortalecimento das práticas pedagógicas e propicie o protagonismo estudantil dentro das escolas. Esperamos também que essas metodologias, adaptadas para o contexto de restrição presencial, ajudem o núcleo gestor e os professores a operacionalizarem o processo de retorno e assim minimizar as discrepâncias de acesso à escola decorrentes das restrições causadas pela pandemia.

Essa nova visão de educação, necessária para superar os enormes desafios do contexto atual, precisa se materializar através da construção de uma rotina de aprendizagem e de um planejamento

consistente. Há diferentes maneiras de estimular a aprendizagem (presencialmente ou de forma remota) e, se bem estruturadas, as atividades educacionais podem cumprir mais do que uma função puramente acadêmica. O planejamento e a criação de um cronograma de aulas/estudos é essencial com base no que é possível com relação às interações com os estudantes. Com o intuito de contribuir com os professores, reforçamos que o MAISPAIC dispõe de uma série de produtos pedagógicos que podem ser acessados através do site do programa e estão disponíveis de forma gratuita.

Portanto, o presente Guia e as reflexões e orientações nele condidas nada mais são do que a síntese do construtivo e constante diálogo que a COPEM juntamente com as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs) que representam nossos municípios e nossas escolas. Esperamos dessa forma, verdadeiramente, contribuir para um planejamento integral, responsável e participativo entre os diferentes atores escolares. Colocando o direito a educação dos nossos jovens como um princípio e uma premissa inegociável, reforçando nosso compromisso diário com a Educação – ninguém ficará para trás.

10. Referências Bibliográficas

PROTOCOLO SETORIAL DE RETOMADA DAS ATIVIDADES ESCOLARES. Disponível em: Slide 1 (saude.ce.gov.br). Acessado em 13 de abril de 2021.

Decretos do Governo do Ceará com ações contra o coronavírus. Disponível em: Decretos do Governo do Ceará com ações contra o coronavírus - Governo do Estado do Ceará (ceara.gov.br). Acessado em 12 de abril de 2021.

Documento Referência. Recomendações para a elaboração do plano de retomada das aulas presenciais das redes municipais. Disponível em: PAIC (seduc.ce.gov.br) Acesso em 14 de abril de 2021.

ARNETT, Thomas. ENSINO HÍBRIDO: TENDÊNCIA PARA A VIDA ESCOLAR PÓS-PANDEMIA. 2020.

CABEZA, Edison Uriel Rodríguez; ROSSI, Dorival; MARCHI, Vitor. Saguí Lab: Cultura Maker na sala de aula. 2019.

Google For Education. O futuro da sala de aula. 2019.

Seduc-CE. GUIA DE POSSIBILIDADES DE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA NO PERÍODO REMOTO/HÍBRIDO. Fortaleza, 2020.

MORAN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

SILVA, Rodrigo Barbosa e. Para além do movimento maker: Um contraste de diferentes tendências em espaços de construção digital na Educação. Tese (doutorado) Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade. Curitiba, 2017.

PLANO DE CONTEÚDO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – LÍNGUA PORTUGUESA

PLANO DE CONTEÚDO

Disciplina: Língua Portuguesa (X) / Matemática ()

Professor (a):

Conteúdo/Habilidade (OCPC):

Leitura/escuta, oralidade, análise linguística/semiótica e escrita/produção textual / **Oralidade (EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. **Leitura (EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos. **(EF12LP18)** Appreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo de fruição. **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. **Análise Linguística (EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. **Escrita/Produção textual (EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. **(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

GRUPO/ DIA DA SEMANA	LOCAL DA ATIVIDADE	ATIVIDADE	DETALHAMENTO
A: SEGUNDA B: TERÇA C: QUARTA	Sala de aula	Atv.01	<ol style="list-style-type: none"> Acolhida dos alunos (leitura de um trecho de livro, brincadeira, jogo ou canção). Selecione imagens de crianças brincando (recortes de imagens, desenhos) para iniciar uma conversa, estimulando a oralidade. Organize as crianças em semicírculo e apresente as imagens, fazendo os seguintes questionamentos: <ul style="list-style-type: none"> O que essas imagens representam? Quais brincadeiras vocês costumam brincar? Que outras brincadeiras vocês conhecem? A seguir, escreva o poema “INFÂNCIA” (Sonia Miranda. Pra boi dormir. Rio de Janeiro: Record, 1999), com letra de imprensa, no quadro ou faça um cartaz no papel madeira. Leia o poema em voz alta e com entonação adequada, observando a sonoridade das rimas. Depois, ainda em voz alta, leia juntamente com as crianças. Recite o poema com os alunos fazendo modificações na entonação, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> leia baixinho, mas dizendo as palavras que rimam em voz alta; leia em voz alta, mas diga as palavras que rimam sussurrando. Após a leitura, faça os seguintes questionamentos: <ol style="list-style-type: none"> Qual o título do poema? Qual o tema do poema? Quem escreveu o poema? <p>Você gostou do poema? Se gostou, o que achou mais interessante?</p> Ajude os alunos a identificarem no texto os pares de palavras que rimam. Planeje e desenvolva atividades de produção coletiva de texto. <p>Avaliação pedagógica</p>

<p>C: SEGUNDA B: SEGUNDA A: TERÇA</p>	<p>Casa</p>	<p>c.1</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proponha a leitura de textos, impressos ou digitais, que aborde a temática brincadeira infantil. 2. Solicite uma leitura do poema INFÂNCIA (Sonia Miranda. Pra boi dormir. Rio de Janeiro: Record, 1999) fazendo uma comparação com o texto escolhido pelos alunos. 3. Faça uso dos materiais de apoio (#estudoemcasa) para consolidar a habilidade trabalhada. 4. Elabore blocos com atividades sobre o conteúdo trabalhado, orientando sobre: <ul style="list-style-type: none"> - uso do PNLD para dúvidas; - indicação de Vídeos sobre o conteúdo; - apresentação do Bloco de atividades através de um vídeo, explicando as questões e as sugestões. <p>Busque no Caderno Estruturado mais atividades referentes ao conteúdo abordado com os alunos presenciais.</p>
<p>A: QUINTA B: SEXTA C: SEGUNDA* * 2ª semana</p>	<p>Sala de aula</p>	<p>Atu.02</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Acolha as crianças com imagens dos brinquedos/objetos de figuras espaciais e seus respectivos nomes. 2. Organize uma roda de conversa para retomar a atividade sobre as brincadeiras que as crianças gostariam de brincar indicadas na atividade do dia anterior. Instigue-as para que socializem suas escolhas, através de desenhos, para os colegas. 3. Peça aos alunos que leiam novamente o poema “Infância”. Sugira que apontem cada palavra com o dedo, à medida que leem. 4. Após a leitura do texto, cubra os nomes das brincadeiras apresentadas no quadro ou cartaz com uma tarjeta. A seguir, peça aos alunos que leiam o texto completando, de memória, as palavras que foram cobertas. Chame atenção para o fato de o nome da brincadeira rimar com o nome da criança. 5. Pergunte se conhecem outras palavras que rimam. Apresente exemplos, como: -Aninha rima com amarelinha; - amarelinha rima com cordinha, cartinha, gatinha... 6. Depois, peça aos alunos que ditem o nome de todas as crianças citadas no texto, para você escrever uma lista com esses nomes no quadro (Palavras da lista: ANINHA, HENRIQUE, MARÍLIA, MARCELO, MARIAZINHA, CAROLA, JOÃO, JOAQUIM, TIETA, JANETE, LUCINHA). 7. Leia a lista com os alunos, a seguir, faça com eles a análise metalinguística, uma palavra por vez. Pergunte: <ul style="list-style-type: none"> • Quantas letras tem a palavra? • Quais letras? • Qual a primeira letra? • Qual a última letra; tem letras repetidas? • Quantas sílabas? 8. Peça aos alunos que representem com palmas e/ou mostrem nos dedos a quantidade de sílabas das palavras). Peça, também, que indiquem a sílaba inicial de cada palavra. <p>Atenção! Observe se todos os alunos compreendem as rimas e se compreendem a análise oral de sílabas da palavra. Essas habilidades, dentre outras, são importantes para a apropriação do sistema de escrita alfabética. Cada criança consolida as habilidades em ritmo próprio, porém, as avaliações pedagógicas e mediações devem fazer parte do processo de ensino e de aprendizagem. Essa atividade de análise metalinguística deve ser realizada, também, com os nomes dos alunos e de outras palavras significativas para eles.</p>

<p>C: QUINTA B: QUINTA A: SEXTA</p>	<p>Casa</p>	<p>c.2</p>	<p>1. Solicite que as crianças escrevam os nomes dos pais ou responsáveis em uma folha, e em seguida respondam as questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • quantas letras tem a palavra; • quais letras; • qual a primeira letra; • qual a última letra; tem letras repetidas; • quantas sílabas? <p>2. Solicite que os pais ou responsáveis façam um ditado com os nomes dos membros da família.</p> <p>Escolha 4 (quatro) nomes e repita as perguntas do item 1.</p> <p>3. Elabore um bloco de atividades de consolidação sobre o assunto estudado até o momento.</p> <p>4. Utilizando o PNLD, selecione atividades que estimulem à compreensão de tudo aquilo que foi estudado até o momento.</p> <p>5. Busque no Material Estruturado atividades de consolidação do conteúdo.</p> <p>Oriente os responsáveis quanto à leitura de um texto para concluir a atividade.</p>
---	-------------	------------	--

APÊNDICE B

PLANO DE CONTEÚDO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO – MATEMÁTICA

PLANO DE CONTEÚDO

Disciplina: Língua Portuguesa () ; Matemática (X)

Professor (a):

Conteúdo/Habilidade OCPC:

Geometria: **(EF02MA14)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-os com objetos do mundo físico.

Probabilidade: **(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentados por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos de realidade próxima.

GRUPO/ DIA DA SEMANA	LOCAL DA ATIVIDADE	ATIVIDADE	DETALHAMENTO
<p>A: SEGUNDA B: TERÇA C: QUARTA</p>	<p>Sala de aula</p>	<p>Atu. 01</p>	<p>1. Apresente as crianças alguns brinquedos: bilas, dados, caixas, blocos de construtor dentre outros, conversando sobre a forma dessas figuras espaciais.</p> <p>2. Proponha as crianças que elas escolham um dos objetos para realizar um desenho e partilhem com a turma.</p> <p>3. Aborde de forma dialogada o conteúdo de Geometria (figuras espaciais).</p> <p>Em seguida, proponha as crianças a realização de uma atividade do Livro Didático de Matemática na unidade referente a Geometria (figuras espaciais).</p>

<p>C: TERÇA A: QUARTA B: QUARTA</p>	<p>Casa</p>	<p>c.1</p>	<p>1. Apresente a criança um dos brinquedos utilizados em sala e fale sobre a sua forma geométrica – Envio de Vídeo ou Imagem.</p> <p>Oriente a realização do #EstudoemCasa (Atividade 21 do Caderno 3) ou Caderno Estruturado Nova Escola com as atividades referentes a figuras espaciais.</p> <p>2. Solicite que as crianças busquem objetos que representem as figuras geométricas apresentadas pelo professor(a).</p> <p>3. Elabore blocos com atividades sobre o conteúdo trabalhado (Probabilidade), orientando sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uso do PNLD para dúvidas; - indicação de Vídeos sobre o conteúdo; - apresentação do Bloco de atividades através de um vídeo explicativo, sobre as questões e as sugestões. <p>Oriente a realização de um relatório (pequeno texto) com as principais características dos objetos escolhidos. Busque, no Caderno Estruturado, mais atividades referentes a figuras espaciais.</p>
<p>A: QUINTA B: SEXTA C: SEGUNDA*</p>	<p>Sala de aula</p>	<p>Atu. 02</p>	<p>1. Acolha as crianças com imagens dos brinquedos/objetos, de figuras espaciais e seus respectivos nomes.</p> <p>2. Realize a correção da Atividade do PNLD – Aula 01.</p> <p>3. A partir do tema brinquedos, oportunize as crianças a realizar uma pesquisa sobre os brinquedos preferidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - definir as opções de brinquedos; - a escolha dos brinquedos de cada criança; - construir tabela e gráfico com diferentes recursos. <p>Durante a proposta aborde de forma dialogada o conteúdo referente a Probabilidade e Estatística.</p>
<p>C: SEXTA A: SEGUNDA* B: SEGUNDA*</p> <p>* 2ª semana</p>	<p>Casa</p>	<p>c.2</p>	<p>1. Elabore um guia de pesquisa para a criança responder em casa, com seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elabore duas perguntas sobre a pesquisa: Brinquedo Favorito. - Qual a importância da pesquisa? <p>Sobre a realização da Atividade do #Estudoemcasa sobre Probabilidade (Atividade 17 Caderno 2).</p> <p>2. Solicite que as crianças construam uma ferramenta para apresentarem o resultado da pesquisa. (deixe livre para que eles apresentem da melhor forma que encontrarem).</p> <p>3. Elabore blocos com atividades sobre o conteúdo trabalhado (Probabilidade), orientando sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - uso do PNLD para dúvidas; - indicação de Vídeos sobre o conteúdo; - apresentação do Bloco de atividades através de um vídeo explicativo, explicando as questões e as sugestões. <p>Oriente a realização de um relatório (pequeno texto) com as principais dificuldades encontradas na realização da pesquisa e na apresentação.</p>

APÊNDICE C

PLANO DE CONTEÚDO 5º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA

PLANO DE CONTEÚDO – MODELO SALA DE AULA INVERTIDA ADAPTADO AO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Componente curricular: Língua Portuguesa

Série: 5º Ano



Conteúdo: Coesão textual pronominal

Conteúdo 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais.

Conteúdo 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. conjuntivas)

Habilidade OCPC: (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

GRUPO A	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	Apresentação da aula 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais. → Ferramentas: Meet e Power Point Conteúdo: uso de pronomes como elementos coesivos pessoais e demonstrativos, como referência para o resgate dos sujeitos e objetos das ações textuais na construção de sentido do texto. OBSERVAÇÕES: - Deixar a aula gravada para os alunos que não dispõem de condições para assistir à aula de forma síncrona; - Disponibilizar a impressão do material para os alunos que não têm internet; o professor poderá disponibilizar outros materiais que julgar importante sobre o tema.
		Em sala	Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 em sala de aula, seguindo as recomendações presentes neste guia.
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	Apresentação da aula 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. conjuntivas). → Ferramentas: Vídeo do <i>Conexão Educação</i> : articuladores de relação de sentido (conjunções e locuções conjuntivas) Endereço: https://youtu.be/OuAmsaF92Po OBSERVAÇÕES: - Verificar o horário em que o vídeo será disponibilizado na TV, ou enviar o vídeo pelo Whatsapp ou e-mail. - Providenciar a transcrição do conteúdo abordado de modo que ele possa ser impresso, para os alunos que não dispõem de nenhum recurso digital. O professor poderá disponibilizar outros materiais que julgar importante sobre o tema.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo: Aula 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais.
	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	Apresentação da aula: revisão → Ferramentas: Meet - Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2. - O professor trará um texto cujo objetivo seja: <ul style="list-style-type: none">• Localizar os recursos coesivos estudados, verificando como estes funcionam no texto;• Possibilitar situações em que o aluno possa substituir os pronomes apresentados por outros;• Exercitar a conexão de partes do texto: como períodos e parágrafos. OBSERVAÇÕES: - Deixar a aula gravada para os alunos que não dispõem de condições para assistir à aula de forma síncrona; - Disponibilizar a impressão do material para os alunos que não têm internet; o professor poderá disponibilizar outros materiais, que julgar importante, sobre o tema.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo: Aula 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. Conjuntivas).

GRUPO B	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e Power Point</p> <p>Conteúdo: uso de pronomes como elementos coesivos pessoais e demonstrativos, como referência para o resgate dos sujeitos e objetos das ações textuais na construção de sentido do texto.</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deixar a aula gravada para os alunos que não dispõem de condições para assistir à aula de forma síncrona; - Disponibilizar a impressão do material para os alunos que não têm internet; o professor poderá disponibilizar outros materiais que julgar importante sobre o tema.
		Em casa (individual)	<p>Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo:</p> <p>Aula 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais.</p>
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. conjuntivas).</p> <p>→ Ferramentas: Vídeo do <i>Conexão Educação</i>: articuladores de relação de sentido (conjunções e locuções conjuntivas)</p> <p>Endereço: https://youtu.be/OuAmsaF92Po</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o horário em que o vídeo será disponibilizado na TV, ou enviar o vídeo pelo Whatsapp ou e-mail. - Providenciar a transcrição do conteúdo abordado de modo que ele possa ser impresso, para os alunos que não dispõem de nenhum recurso digital. O professor poderá disponibilizar outros materiais que julgar importante sobre o tema.
		Em sala	<p>Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 e 1.2 em sala de aula, seguindo as recomendações presentes neste guia.</p>
	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula: revisão</p> <p>→ Ferramentas: Meet</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2. - O professor trará um texto cujo objetivo será: <ul style="list-style-type: none"> • Localizar os recursos coesivos estudados, verificando como estes funcionam no texto; • Possibilitar situações em que o aluno possa substituir os pronomes apresentados por outros; • Exercitar a conexão de partes do texto: como períodos e parágrafos. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deixar a aula gravada para os alunos que não dispõem de condições para assistir à aula de forma síncrona; - Disponibilizar a impressão do material para os alunos que não têm internet; o professor poderá disponibilizar outros materiais, que julgar importante, sobre o tema.
		Em casa (individual)	<p>Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo:</p> <p>Aula 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. Conjuntivas).</p>

GRUPO C	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e Power Point</p> <p>Conteúdo: uso de pronomes como elementos coesivos pessoais e demonstrativos, como referência para o resgate dos sujeitos e objetos das ações textuais na construção de sentido do texto</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deixar a aula gravada para os alunos que não dispõem de condições para assistir à aula de forma síncrona; - Disponibilizar a impressão do material para os alunos que não têm internet; o professor poderá disponibilizar outros materiais que julgar importante sobre o tema.
		Em casa (individual)	<p>Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo:</p> <p>Aula 1.1: O uso de pronomes como elementos coesivos textuais.</p>
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. conjuntivas).</p> <p>→ Ferramentas: Vídeo do <i>Conexão Educação</i>: articuladores de relação de sentido (conjunções e locuções conjuntivas)</p> <p>Endereço: https://youtu.be/OuAmsaF92Po</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar o horário em que o vídeo será disponibilizado na TV, ou enviar o vídeo pelo WhatsApp ou e-mail. - Providenciar a transcrição do conteúdo abordado de modo que ele possa ser impresso, para os alunos que não dispõem de nenhum recurso digital. O professor poderá disponibilizar outros materiais que julgar importante sobre o tema.
		Em casa (individual)	<p>Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo:</p> <p>Aula 1.2: Articuladores de relação de sentido (conjunções e loc. Conjuntivas).</p>
	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula: revisão</p> <p>→ Ferramentas: Meet</p> <ul style="list-style-type: none"> - Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2. - O professor trará um texto cujo objetivo será: <p>Localizar os recursos coesivos estudados, verificando como estes funcionam no texto;</p> <p>Possibilitar situações em que o aluno possa substituir os pronomes apresentados por outros;</p> <p>Exercitar a conexão de partes do texto: como períodos e parágrafos.</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Deixar a aula gravada para os alunos que não dispõem de condições para assistir à aula de forma síncrona; - Disponibilizar a impressão do material para os alunos que não têm internet; o professor poderá disponibilizar outros materiais, que julgar importante, sobre o tema.
		Em sala	<p>Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 e 1.2 em sala de aula, seguindo as recomendações referentes neste guia.</p>

PLANO DE CONTEÚDO 6º ANO – CIÊNCIAS DA NATUREZA

PLANO DE CONTEÚDO – MODELO SALA DE AULA INVERTIDA ADAPTADO AO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Componente curricular: Ciências da natureza

Série: 6º ano

Conteúdo 1: Célula, unidade funcional e estrutural dos seres vivos.

Conteúdo 1.1: Teoria celular e diferença entre seres unicelulares e pluricelulares.

Conteúdo 1.2: Diferença entre tipos de células.

Habilidade OCPC – (EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.

GRUPO A	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: Teoria celular e diferença entre seres unicelulares e pluricelulares.</p> <p>Conteúdo: explicação da Teoria celular e a importância do microscópio em sua construção; Diferenciação entre seres unicelulares e pluricelulares através de definição e exemplos.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referente ao conteúdo 1.1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vídeo Conexão Educação: https://www.youtube.com/watch?v=JUMY_nGrCkI - videoaula gravada pelo(a) professor(a), ou outros vídeos do YouTube); e/ou - slides utilizados na aula; e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/ou - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em sala	<p>Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 em sala de aula, seguindo as recomendações presentes neste guia.</p>

	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2 Diferença entre tipos de células.</p> <p>Conteúdo: partes que compõem uma célula, diferenciação teórica de célula eucariótica e procariótica e identificação, também através de imagens, de estruturas comuns em células animais e vegetais, assim como estruturas particulares de cada uma.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referentes ao conteúdo 1.2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - slides com imagens de células animais e vegetais, indicação e detalhamento de suas estruturas, além de exemplos e cada tipo de célula. - vídeoaula gravada pelo(a) professor(a), ou outros vídeos do YouTube); e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/ou - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário), no qual aborde o conteúdo 1.1
	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>- Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2</p> <p>→ Ferramentas: Meet</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de Atividade 01 do #estudoemcasa – Volume 1 – 6º ano - 2021. - Resolução de Atividade extra “Cruzadinha das células” do #estudoemcasa – Volume 1 – 6º ano - 2021. - Instrução sobre pesquisa e elaboração de uma produção textual em que os alunos devem discorrer sobre um tipo de célula, suas características e construção de um desenho representativo da célula. A entrega será realizada na data indicada por meio do Google Classroom, aplicativo de mensagem, e-mail ou na sua aula presencial indicado pelo(a) professor(a). <p>Grupo A: Célula animal.</p> <p>Grupo B: Célula vegetal.</p> <p>Grupo C: Célula procarióticas (sugestão: bactéria).</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo: Aula 1.2: Diferenças Entre os tipos de células

GRUPO B	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: Teoria celular e diferença entre seres unicelulares e pluricelulares.</p> <p>Conteúdo: explicação da Teoria celular e a importância do microscópio em sua construção; Diferenciação entre seres unicelulares e pluricelulares através de definição e exemplos.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referente ao conteúdo 1.1:</p> <p>- vídeo Conexão Educação: https://www.youtube.com/watch?v=JUMYnGrCkl</p> <p>- vídeoaula gravada pelo(a) professor(a), ou outros vídeos do YouTube); e/ou</p> <p>- slides utilizados na aula; e/ou</p> <p>- texto sobre o tema visto na aula; e/ou</p> <p>- indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>- Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros.</p> <p>- Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.</p>
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário), no qual aborde o conteúdo 1.1
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2 Diferença entre tipos de células.</p> <p>Conteúdo: partes que compõem uma célula, diferenciação teórica de célula eucariótica e procariótica e identificação, também através de imagens, de estruturas comuns em células animais e vegetais, assim como estruturas particulares de cada uma.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referentes ao conteúdo 1.2:</p> <p>- slides com imagens de células animais e vegetais, indicação e detalhamento de suas estruturas, além de exemplos e cada tipo de célula.</p> <p>- vídeoaula gravada pelo(a) professor(a), ou outros vídeos do YouTube); e/ou</p> <p>- texto sobre o tema visto na aula; e/ou</p> <p>- indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo.</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>- Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros.</p> <p>- Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.</p>
		Em sala	Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 e 1.2 em sala de aula. Seguindo as recomendações apresentadas neste guia.

GRUPO B	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>- Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2</p> <p>→ Ferramentas: Meet</p> <p>- Resolução de Atividade 01 do #estudoemcasa – Volume 1 – 6º ano - 2021.</p> <p>- Resolução de Atividade extra “Cruzadinha das células” do #estudoemcasa – Volume 1 – 6º ano - 2021.</p> <p>- Instrução sobre pesquisa e elaboração de uma produção textual em que os alunos devem discorrer sobre um tipo de célula, suas características e construção de um desenho representativo da célula. A entrega será realizada na data indicada por meio do Google Classroom, aplicativo de mensagem, e-mail ou na sua aula presencial indicado pelo(a) professor(a).</p> <p>Grupo A: Célula animal.</p> <p>Grupo B: Célula vegetal.</p> <p>Grupo C: Célula procarióticas (sugestão: bactéria).</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>- Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros.</p> <p>- Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.</p>
		Em casa (individual)	<p>Realização de Roteiro Reuisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo:</p> <p>Aula 1.2: Diferenças Entre os tipos de células</p>

GRUPO C	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: Teoria celular e diferença entre seres unicelulares e pluricelulares.</p> <p>Conteúdo: explicação da Teoria celular e a importância do microscópio em sua construção; Diferenciação entre seres unicelulares e pluricelulares através de definição e exemplos.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referente ao conteúdo 1.1:</p> <ul style="list-style-type: none"> - vídeo Conexão Educação: https://www.youtube.com/watch?v=JUMYnGkCkI - videoaula gravada pelo(a) professor(a), ou outros vídeos do YouTube); e/ou - slides utilizados na aula; e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/ou - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário), no qual aborde o conteúdo 1.1
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2 Diferença entre tipos de células.</p> <p>Conteúdo: partes que compõem uma célula, diferenciação teórica de célula eucariótica e procariótica e identificação, também através de imagens, de estruturas comuns em células animais e vegetais, assim como estruturas particulares de cada uma.</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referentes ao conteúdo 1.2:</p> <ul style="list-style-type: none"> - slides com imagens de células animais e vegetais, indicação e detalhamento de suas estruturas, além de exemplos e cada tipo de célula. - videoaula gravada pelo(a) professor(a), ou outros vídeos do YouTube); e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/ou - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro Revisional contendo exercício (miniquestionário) que aborde o conteúdo: Aula 1.2: Diferenças Entre os tipos de células

GRUPO C	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>- Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2</p> <p>→ Ferramentas: Meet</p> <p>- Resolução de Atividade 01 do #estudoemcasa – Volume 1 – 6º ano - 2021.</p> <p>- Resolução de Atividade extra “Cruzadinha das células” do #estudoemcasa – Volume 1 – 6º ano - 2021.</p> <p>- Instrução sobre pesquisa e elaboração de uma produção textual em que os alunos devem discorrer sobre um tipo de célula, suas características e construção de um desenho representativo da célula. A entrega será realizada na data indicada por meio do Google Classroom, aplicativo de mensagem, e-mail ou na sua aula presencial indicado pelo(a) professor(a).</p> <p>Grupo A: Célula animal.</p> <p>Grupo B: Célula vegetal.</p> <p>Grupo C: Célula procarióticas (sugestão: bactéria).</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>- Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros.</p> <p>- Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.</p>
		Em sala	<p>Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 e 1.2 em sala de aula, seguindo as recomendações apresentadas neste guia.</p>

PLANO DE CONTEÚDO 9º ANO – MATEMÁTICA

PLANO DE CONTEÚDO – MODELO SALA DE AULA INVERTIDA ADAPTADO AO CONTEXTO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Componente Curricular: Matemática

Série: 9º ano

Conteúdo 1: Retas paralelas cortadas por uma transversal.

Conteúdo 1.1: Ângulos opostos pelo vértice (O.P.V.) e ângulos correspondentes.

Conteúdo 1.2: Ângulos alternos e ângulos colaterais.

Habilidade OCPC – (EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.

GRUPO A	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: Ângulos opostos pelo vértice (O.P.V.) e ângulos correspondentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito de congruência; • conceito de ângulos congruentes; • demonstração da propriedade OPV. <p>→ Ferramentas: Vídeo do Youtube + PNLD</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=29VTM19SGIw</p> <p>Uso do PNLD</p> <p>→ Materiais complementares referente ao conteúdo 1.1</p> <p>Vídeo complementares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos formados por retas paralelas, ângulos correspondentes: <p>https://www.youtube.com/watch?v=0uVSbezPq3c</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ângulos opostos pelo vértice: <p>https://www.youtube.com/watch?v=2FtXHfT69fs</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em sala	<p>Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 em sala de aula. Seguindo as recomendações referentes neste guia.</p>

GRUPO A	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2: Ângulos alternos e ângulos colaterais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito de ângulos alternos: internos e externos; • propriedade dos ângulos colaterais <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referentes ao conteúdo 1.2</p> <p>Ângulos alternos e internos:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=HtABn6WWn0U</p> <ul style="list-style-type: none"> - slides utilizados na aula; e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/ou - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário) no qual aborde o conteúdo 1.1
		Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>- Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resolução de Atividade 07 do #estudoemcasa – Volume 2 – 9º ano - 2021. - Lista de exercícios contendo questões que tratem do conteúdo geral: Retas paralelas cortadas por uma transversal. A entrega será realizada na data indicada por meio do Google Classroom, aplicativo de mensagem, e-mail ou na sua aula presencial indicado pelo(a) professor(a). <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
	3ª semana	Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário) no qual aborde o conteúdo 1.2

GRUPO B	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: Ângulos opostos pelo vértice (O.P.V.) e ângulos correspondentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito de congruência; • conceito de ângulos congruentes; • demonstração da propriedade OPV. <p>→ Ferramentas: Vídeo do Youtube + PNLD</p> <p>https://www.youtube.com/watch?u=29VtM19SGIw</p> <p>Uso do PNLD</p> <p>→ Materiais complementares referente ao conteúdo 1.1</p> <p>Vídeo complementares:</p> <p>Ângulos formados por retas paralelas, ângulos correspondentes:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?u=0uVSbezPq3c</p> <p>Ângulos opostos pelo vértice:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?u=2FtXHfT69fs</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso..
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário) no qual aborde o conteúdo 1.1
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2: Ângulos alternos e ângulos colaterais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito de ângulos alternos: internos e externos; • propriedade dos ângulos colaterais <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referentes ao conteúdo 1.2</p> <p>Ângulos alternos e internos:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?u=HtABn6WWn0U</p> <ul style="list-style-type: none"> - slides utilizados na aula; e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/o - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em sala	Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 e 1.2 em sala de aula. Seguindo as recomendações referentes neste guia.

GRUPO B	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>- Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2</p> <p>- Resolução de Atividade 07 do #estudoemcasa – Volume 2 – 9º ano - 2021.</p> <p>- Lista de exercícios contendo questões que tratem do conteúdo geral: Retas paralelas cortadas por uma transversal. A entrega será realizada na data indicada por meio do Google Classroom, aplicativo de mensagem, e-mail ou na sua aula presencial indicado pelo(a) professor(a).</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>- Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros.</p> <p>- Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.</p>
		Em casa (individual)	<p>Realização de Roteiro reuisional contendo exercício (miniquestionário) no qual aborde o conteúdo 1.2</p>

GRUPO C	1ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.1: Ângulos opostos pelo vértice (O.P.V.) e ângulos correspondentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito de congruência; • conceito de ângulos congruentes; • demonstração da propriedade OPV. <p>→ Ferramentas: Vídeo do Youtube + PNLD</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=29VtM19SGIw</p> <p>Uso do PNLD</p> <p>→ Materiais complementares referente ao conteúdo 1.1</p> <p>Vídeo complementares:</p> <p>Ângulos formados por retas paralelas, ângulos correspondentes:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=0uVSbezPq3c</p> <p>Ângulos opostos pelo vértice:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=2FtXHfT69fs</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário) no qual aborde o conteúdo 1.1
	2ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>Apresentação da aula 1.2: Ângulos alternos e ângulos colaterais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • conceito de ângulos alternos: internos e externos; • propriedade dos ângulos colaterais <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>→ Materiais complementares referentes ao conteúdo 1.2</p> <p>Ângulos alternos e internos:</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=HtABn6WWnOU</p> <ul style="list-style-type: none"> - slides utilizados na aula; e/ou - texto sobre o tema visto na aula; e/ou - indicação das páginas do livro didático para o referido conteúdo. <p>OBSERVAÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros. - Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.
		Em casa (individual)	Realização de Roteiro revisional contendo exercício (miniquestionário) no qual aborde o conteúdo 1.2

GRUPO C	3ª semana	Em casa (Grupão - A, B e C)	<p>- Revisão geral dos conteúdos 1.1 e 1.2</p> <p>- Resolução de Atividade 07 do #estudoemcasa – Volume 2 – 9º ano - 2021.</p> <p>- Lista de exercícios contendo questões que tratem do conteúdo geral: Retas paralelas cortadas por uma transversal. A entrega será realizada na data indicada por meio do Google Classroom, aplicativo de mensagem, e-mail ou na sua aula presencial indicado pelo(a) professor(a).</p> <p>→ Ferramentas: Meet e/ou Power Point</p> <p>OBSERVAÇÕES:</p> <p>- Materiais podem ser disponibilizados por aplicativo de mensagem, por e-mail, por mural do Google Classroom, entre outros.</p> <p>- Para os alunos que não tem acesso à internet, o conteúdo deve ser disponibilizado através de material impresso.</p>
		Em sala	<p>Realização das atividades referentes ao conteúdo 1.1 e 1.2 em sala de aula. Seguindo as recomendações referentes neste guia.</p>



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO